

A situação maranhense

Todo o comércio de S. Luiz funcionando - Um navio descarregando gêneros - O secretariado - Como falou A NOITE o governador

SERVIÇO DE ABREUGRAFIA TAMBÉM NO HOSPITAL CARLOS CHAGAS - FOI INAUGURADO HOJE

Assassinado o alto comissário britânico na Malásia

(Texto na página 3, coluna 4)
LONDRES, 6 (AFP) - Anuncia-se que foi assassinado hoje, na Malásia, por terroristas, o alto comissário britânico, Sr. Henry Garney.

NÃO ABRIREI MÃO DOS REGISTRADORES DE VELOCIDADE



Irineu Ross, Aristides Conceição e José de Souza, os três falsificadores, perto da máquina

Peremptórias declarações do major Geraldo Côrtes - Nenhum ônibus ou micro-ônibus mais será licenciado sem que tenha satisfeito à exigência - Já existem na cidade mais de mil aparelhos e chegará, na próxima semana, nova e grande remessa - Melhora o trânsito

Está em grande evidência a inovação que o Serviço de Trânsito resolveu adotar para mais eficaz controle da velocidade dos ônibus e micro-ônibus. O prazo fixado para que esses veículos se apresentassem equipados com os reguladores expirou no dia 2 do corrente. Entretanto, o Serviço de Trânsito tem tolerado a omissão. Sobre o assunto, o major Geraldo Côrtes concedeu-nos hoje importante entrevista.

- "Não abrirei mão, em absoluto, de nenhum veículo que não esteja equipado com o aparelho de controle de velocidade", afirmou o major Côrtes.

(Conclui na página 10, coluna 1)

ANO XL RIO DE JANEIRO - Sábado, 6 de outubro de 1951 N. 13.912

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI EMPRESA A NOITE Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Número - Avulso: Cr\$ 1,00

FABRICAÇÃO DE BORRACHA SINTÉTICA NO BRASIL

(Texto na página 12, coluna 4)

Para evitar o decréscimo do nosso parque manufatureiro de artefatos - O butadieno, em cuja fabricação será empregado o álcool das nossas destilarias, não precisa de importação.

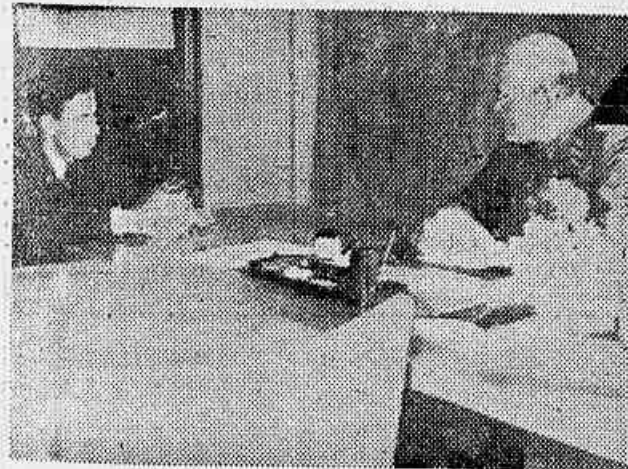
AGORA TODOS SABEM QUE ELA É MINHA!

BELO HORIZONTE, 5 (Da Sucursal de A NOITE) - Este é Amancio Soares, o algar da mulher de Piedade do Paraopeba que teve os cabelos tosados com uma tesoura de cortar grama de cavalo e foi ferrada a fogo, na face, com um carimbo em brasa, carimbo de marcar rezes.

- "Marquei-a, disse a fera ao ser preso em Belo Horizonte, porque a adoro e tive o asar de surpreendê-la nos braços de um

(Conclui na página 12, coluna 7)

O PUNHO PERMANENTE SOB O NARIZ DE MOSCOW A SUÉCIA POTENCIA MILITAR



O general Ackerman, comandante do Estado Maior das Forças Armadas Suecas, falando a A NOITE

Fala a A NOITE o general Ackerman, chefe supremo do Estado Maior das Forças Armadas Suecas - Um povo poderosamente armado para defender suas tradições de independência - Em quatro dias, toda a Suécia estaria mobilizada - A mais séria ameaça aos russos

De LOUIS WIZNITZER, pela SAS

(Texto na página 9, coluna 1)

FIÇARAM RICOS OS LARAPIOS!

Fabricavam selos do imposto de Consumo e os vendiam com descontos a negociantes inescrupulosos

SÃO PAULO, 6 (Da Sucursal de A NOITE) - A Delegacia de Falsificações acaba de lavar um tento. Sim, pois foi completamente desmantelada a quadrilha que vinha agindo há mais de um ano, neste Estado, fabricando selos do Imposto do Consumo e causando, assim, prejuízos ao Tesouro Nacional, que ultrapassam à casa dos 10 milhões de cruzeiros.

O golpe aplicado foi tão audacioso que a própria Delegacia

(Conclui na página 10, coluna 8)

-PODE ENTRAR, ATAIR

Ele entrou, mas o marido estava espiando

(Texto na página 12, coluna 8)

Filmes soviéticos apreendidos no Gais do Porto

Eram destinados à Embaixada russa e estavam armazenados desde 1947

(Texto na pag. 11, coluna 3)

Imigração - problema de deslocamento de trabalho



Sr. Osvaldo Costa Miranda, diretor do Departamento Nacional de Imigração

(Texto na página 10, coluna 1)



O responsável pela saúde da bicharada, mostrando o excelente estado de um dos dromedários

Nem os bichos escapam...

Onda política envolvendo o Jardim Zoológico - Nêdies e festivos os animais que estariam morrendo de inanição - E como comem! - Uma excursão pelo parque, em companhia do diretor e do veterinário - Confronto expressivo entre os índices de mortalidade nos "Zoo's" do Rio e de Paris - Os três pimpolhos da onça (Texto na página 10, coluna 4)

O caso do Maranhão: Segunda-feira o secretariado

Voltamos a ouvir na manhã de hoje, pelo telefone interestadual, o governador do Maranhão, Sr. Eugenio

(Conclui na página 11, coluna 1)

O leão comeu-lhe dois dedos



O tratador de animais no H.P.S. (Texto na 3.ª pag., 3.ª col.)

Virá ao Brasil o ministro da Educação da França



O Sr. André Marie, ministro da Educação da França

Como chefe da delegação da França ao I Congresso da União Latina, que se instalará no próximo dia 14, é esperado nesta capital, em 10 do corrente, o Sr. André Marie, antigo presidente do Conselho e atual ministro da Educação da França.

O senhor André Marie é advogado na Corte de Apelação de Rouen e participou das duas guerras mundiais, tendo tomado parte ativa na resistência clandestina.

(Conclui na página 12, coluna 3)

NOVO DESTINO PARA UM VELHO PALACIO

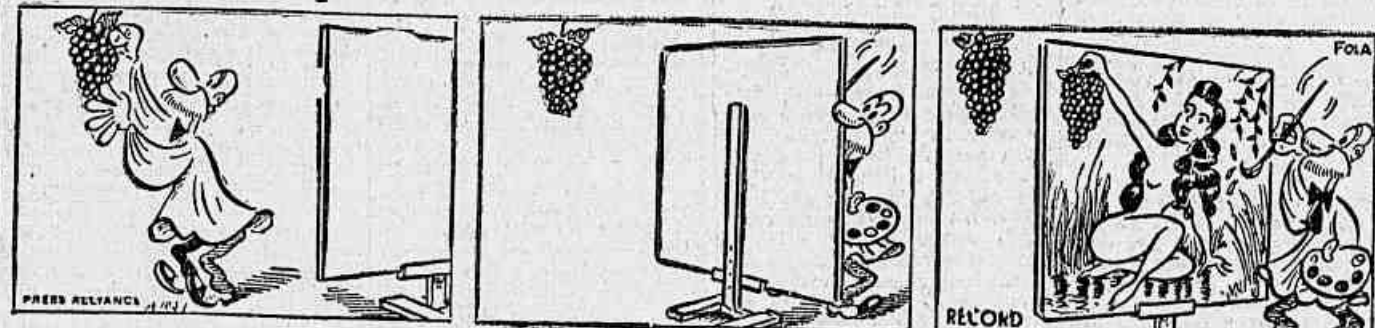
O Monroe quase cinquentário já não comporta o volume dos trabalhos do Senado Federal - Uma comissão estuda a transferência da Câmara Alta para outro local - As três hipóteses em exame e o que parece mais exequível

O velho pavilhão quase cinquentário, onde hoje funciona o Senado Federal, está, ao que parece, com os seus dias contados. Teve os seus momentos de fausto, quando pelas suas tribunas ergueram a voz grandes parlamentares, mas já hoje não passa de um imóvel insidioso para o

(Conclui na página 7, coluna 8)



Pacífico, pintor...



Multa superior a três milhões de cruzeiros

(Texto na página 7, coluna 2)

Depósitos bancários compulsórios para pagamento

Importante projeto de lei apresentado à Câmara pelo deputado Carmelo D'Agostino - Como o justificou o representante de São Paulo

Na sessão de ontem da Câmara o deputado Carmelo D'Agostino, apresentou um projeto de lei que, pela sua importância e importância, terá larga repercussão. Visa a proposta

(Conclui na página 10, coluna 2)

A NOITE

Director: ANDRE CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almerio Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA n.º 7 - Tel.: Mesa de ligações internas: 33-1810. INFORMAÇÕES: 23-1550 - CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS:

Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910. Ramais 38 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha	Outros países
6 meses Cr\$ 120,00	6 meses Cr\$ 180,00
12 meses Cr\$ 200,00	12 meses Cr\$ 350,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilmerando de Oliveira Schaeffer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior e Eneas Navarro. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229. T. E. 33-9709 - Buenos Aires

AOS Nossos Agentes e Representantes: NOVA TABELA DE PREÇOS DAS ASSINATURAS DE NOSSAS PUBLICAÇÕES A PARTIR DE AGOSTO CORRENTE

A NOITE Ilustrada	Cr\$ 120,00	Cr\$ 65,00
CARIOCA	Cr\$ 90,00	Cr\$ 50,00
CLUB DOS AMORES	Cr\$ 35,00	Cr\$ 20,00
FIGURINA (Sob reg.)	Cr\$ 60,00	Cr\$ 35,00
O LOBINO (Sob reg.)	Cr\$ 40,00	Cr\$ 20,00
POLICIAL (Sob reg.)	Cr\$ 40,00	Cr\$ 20,00

COMÉRCIO E FINANÇAS

Enxofre

A descoberta de novas reservas de enxofre nos Estados Unidos, que, segundo os técnicos daquele país, constituem a maior mina isolada do mundo, vem minorar a situação atual de um numeroso grupo de nações, principalmente latino-americanas, onde a escassez desse produto tem preocupado os homens do governo, desde 1950.

A nova mina, pertencente à "Freeport Sulphur Company", contribuirá para que a fábrica que a referida empresa pretende construir na embocadura do rio Mississippi possa produzir 500 mil toneladas anuais.

A escassez de enxofre, que se agravou consideravelmente no decorrer do primeiro semestre deste ano, ameaçando prejudicar as indústrias não só de outros países como também a estadunidense, assumiu proporções de suma gravidade nos últimos dois meses. Por isso mesmo, a notícia da descoberta das novas reservas constitui motivo de intenso desagrado nos meios industriais das Américas.

O volume da produção norte-americana de enxofre nos seis primeiros meses de 1951, foi de 3 milhões, 692 mil toneladas, ou seja 50% do total mundial. Mesmo assim, o déficit desse mineral, segundo o Departamento do Comércio dos Estados Unidos, ainda alcança 15% do volume produzido.

As 500 mil toneladas que a "Freeport Sulphur Company" pretende introduzir no consumo não eliminarão a escassez, mas contribuirão para reduzir a crise que poderá ser definitivamente eliminada com a montagem de outras fábricas, uma vez que a capacidade de reserva da nova jazida alcança cobrir a deficiência que se vem notando no abastecimento de enxofre às indústrias latino-americanas.

Cacau

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O preço médio do cacau para o contrato imediato permaneceu hoje inalterado em 30,35 centavos de dólar por libra-peso. O Bahu Superior caiu 35 pontos, para 36,40 e o Acra Fair Fermentado caiu 25 pontos, para 32,40 centavos por libra.

O café em Nova York

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O café Santos-S, a termo fechou com alta de 1 a 10 pontos, em vendas de 49 contratos. No mercado, para entrega imediata, os preços de vários Santos-S, com o brasileiro Santos-4 a 54,25 centavos por libra-peso e os colômbianos a 55,50 centavos. O interesse aberto no Santos-S, no fechamento de ontem, ascendeu a 2,355 contratos — 11 milhas com a sessão anterior. Não houve interesse aberto para o "U" a termo.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS	
Libra	52,4100
Dólar	18,72
Franco suíço	4,3310
Peso argentino	1,3073
Peso uruguaio	7,5408
Escudo	0,3120
Peso boliviano	0,3120
Escudo	0,5572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Coroa sueca	3,5551
Coroa dinamarquesa	2,6368
Coroa sueca	3,5551
Florim	4,9195
COMPRAS	
Libra	51,4640
Dólar	18,53
Franco francês	0,0532
Franco belga	0,3642
Franco suíço	4,2182
Peso argentino	1,2808
Peso uruguaio	7,3007
Sol (Peru)	0,6334
Peso boliviano	0,3120
Coroa sueca	3,5551
Coroa dinamarquesa	2,6368
Coroa sueca	3,5551
Florim	4,9303

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, ... 1.000/1.000 a Cr\$ 20,8176.

Açúcar

(Cotação por 10 quilos)	
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)	
FIBRA LONGA	
SERIDÓ:	
Tip 3	395,00 a 397,00
Tip 5	385,00 a 387,00
FIBRA MÉDIA	
SERIDÓ:	
Tip 3	365,00 a 367,00
Tip 5	355,00 a 360,00
CEARA:	
Tip 3	Nominal
Tip 5	335,00 a 337,00
FIBRAS CURTAS:	
MATAS:	
Tip 3	270,00 a 272,00
Tip 5	Nominal
PAULISTA:	
Tip 3	Nominal
Tip 5	210,00 a 212,00

Paramentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas segunda-feira, dia 8, as folhas relativas ao 16.º dia útil, a saber: Montepio da Aeronáutica (letras A e Z — folhas 7.401); Montepio da Justiça (letras A e Z — folhas 7.501 a 7.508); Corpo de Bombeiros e Polícia Militar (letras A e Z — folhas 7.511 a 7.514) e Pensões Alimentícias (letras A e Z — folhas 5.539 a 5.540).

Falências

Hotel Riviera S. A. — O juiz da Terceira Vara Cível nos autos de falência da firma acima, deferiu a petição de fls. 129 e a proposta que a acompanha. Rádio Elétrico Metalúrgica S. A. — O juiz da Sexta Vara Cível mandou fazer o depósito requerido com observância, no entanto, da ressalva contida no parecer do Sr. curador das massas.

José da Costa Azevedo ou J.

C. Azevedo — O juiz da Décima Sexta Vara Cível nos autos do pedido de falência, mandou fazer o depósito requerido à fls. 9, acrescido das custas de protesto de fls. 4.

GUARDA-CHUVAS
ou **SOMBRIÑHAS**
prefiro a marca **CAVACAS**

Símbolo de garantia. ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

Comissão Especial de Investigações do I.A.P.C.

A Comissão Especial de Investigações do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comarcários, tendo em vista várias notícias publicadas em diferentes órgãos da imprensa, sobre a existência de processos, oriundos de diversos setores da administração do Instituto.

Traçando-se de uma das maiores instituições em seu gênero, compreendidas a complexidade e delicadeza da administração da qual demandam prazo dilatado para o término dos trabalhos que se acham, entretanto, em fase final.

Multa superior a três milhões de cruzeiros

(Títulos principais na 1.ª página)

SANTOS, 6 (Asp.) — O Inspetor da Alfândega julgou o processo realizado em torno do contrabando de geladeiras, apreendido neste por em maio deste ano, a bordo do "Loide Nicaragua". Foram condenadas à multa de 3.400.000 cruzeiros, as firmas Sociedade Italo-Comissária de Despachos e a Sodic S. A., tendo sido a mercadoria apreendida, avaliada em 6.800.000 cruzeiros. Se não houver recurso para o Conselho Superior de Tarifas, dentro de 30 dias será efetuado o leilão das geladeiras e demais mercadorias que nelas foram escondidas.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

O Sr. Mozart Lago renunciou ao seu cargo na Comissão do Regimento Interno, dizendo que o fazia por não ter tempo de desempenhar o seu papel como acha que deve ser desempenhado. Para substituí-lo, foi indicado o senador Kerginaldo Cavalcanti.

O mesmo Sr. Mozart Lago, momentos depois, solicitou retirada da Ordem do Dia, do seu projeto criando no D. F. S. P., o Departamento Feminino de Polícia Civil. Frisou que vai aguardar o projeto de reestruturação da Polícia, para transformar o seu projeto em emenda.

Foram votados vários projetos, uns autorizando a abertura de pequenos créditos, para pequenos pagamentos, outros mantendo as decisões do Tribunal de Contas, sobre diversos termos de contrato.

Com emendas, foram relatadas na Comissão de Finanças, os relatórios aos orçamentos da Aeronáutica, Conselho Nacional do Petróleo e do Departamento Administrativo do Serviço Público.



FORAM SOCORRIDOS:

RUBENS MONTE, CASADO, 44 ANOS, CORONEL DO EXERCITO, 73 ANOS, TRAVESSA FREDERICO FALCON, 16

Medicado no Hospital Miguel Couto. Ficou em observação. Sofreu ferimento contuso no frontal, contusões e escoriações generalizadas. Atropelado pelo automóvel particular chapa 10-33-25, dirigido pelo motorista Sérgio Neto, morador na rua Constante Mauriti, 54. O fato ocorreu na rua Barata Ribeiro, esquina da rua Constante Ramos. O motorista prestou socorros à vítima, conduzindo-a ao hospital, apresentando-se em seguida ao comissário Pastor, de serviço no 2.º distrito policial.

LUIS INACIO JUNIOR, CASADO, 44 ANOS, CORONEL DO EXERCITO, RUA RODOLFO DANTAS, 40, 601; D U R V A L, SOUTO MAIOR, CASADO, CORONEL DO EXERCITO, 35 ANOS, RUA RAIMUNDO CORREA, 36, APARTAMENTO 262; DAVID ANDRAZZI, CASADO, CAP. DO EXERCITO, 32 ANOS, RUA BARATA RIBEIRO, 530, APT. N.º 202

Os dois primeiros foram medicados no Hospital Miguel Couto. O terceiro foi medicado no Posto de Salvatagem, do Lido. Todos sofreram contusões e escoriações. Viajavam na correndo, chapa 11-75-57, dirigido pelo seu proprietário, coronel Durval Souto Major. No interior do Túnel Novo, chocaram-se o carro e o bonde da linha 13 "Ipateema", n.º 2.006, dirigido pelo motorista regulamento 9.552, que foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 2.º distrito policial.

ABDER BARBOSA, VIUVO, 74 ANOS, VENDEADOR AMBULANTE, RUA VENCESLAU, 170

Faleceu, ontem, à noite, no H. P. S., onde se encontrava internado, desde dia 1.º de corrente. O cadáver foi atropelado por auto na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Uruguiana. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

JOSE MARIA MAIA, SOLTEIRO, 72 ANOS, OPERARIO, ASILO S. FRANCISCO

No dia 8 do mês p. p., foi vítima de violenta queda no asilo. Sofreu fratura da coxa esquerda, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro. Faleceu, ontem, à noite. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

EDMUNDO FREITAS, SOLTEIRO, 25 ANOS, R. MOLINA, 3 SOLDADO DA POLICIA MILITAR, N.º 3.185; OLAVO FRANCISCO DE BRITO, 23 ANOS, SOLTEIRO, SOLDADO DA POLICIA MILITAR, N.º 3.224; AMBOS SERVINDO NA CIA. DO 6.º BATALHAO

Medicados no Posto Central de Assistência, e internados no Hospital da Polícia Militar. Sofreram contusões e escoriações generalizadas. Viajavam no estribo do rebocue n.º 2.449, correndo, pelo elétrico n.º 2.068, da linha 68 "Tijucas". O elétrico ao entrar na rua 7 de Setembro, como a chave estivesse aberta, seguiu, tendo o rebocue seguido pela praça 15 de Novembro. O bonde ia superlotado. Houve pancada entre os passageiros. Os militares caíram ao solo. O motorista Nicomedes da Silva, regulamento 7.771, que guiava o elétrico, foi preso e autuado em flagrante, na delegacia do 7.º distrito policial.

OS DESAPARECIDOS

Esteve em nossa redação GERALDO GARCIA LAHR, residente à Estrada do Porto Velho, 1118 em Cordovil. Deseja saber o paradeiro de sua filha Nelza Peixoto, que desde julho de 1950 desapareceu da casa de seu pai, Sr. Cesarino Antonio Peixoto, que morava, naquela época, à rua Santo Antonio, 511 em Caxias. Disse-nos D. Geraldo que se encontra bastante doente, teve informações por pessoas amigas, que Nelza estaria morando em algum lugar da zona sul, pois tem sido vista em Copacabana e Botafogo. Pede a quem souber de seu paradeiro, comunicar para aquele endereço ou para 23-1556, redação de A NOITE.

Falecimento de um advogado em Guanhaes

GUANHAES, Minas Gerais, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de falecer, aos 63 anos, o Alcido Pereira da Silva, decano dos advogados desta comarca, aqui nascido, descendente de uma das mais distintas famílias locais.

Esta morte causou consternação no seio do povo, onde destrutava das melhores relações.

O Sr. Alcindo P. da Silva, pela sua noável inteligência, se impôs como sendo o melhor causídico em Direito Civil nesta região. Exerceu com eficiência os cargos de delegado de polícia de Araxá e Serro. Foi vereador e prefeito desta cidade.

Do falecido, exercia ele o posto de presidente da Ordem dos Advogados, seção de Guanhaes.

APELO AO LEITOR

A Sociedade Pestalozzi, do Estado do Rio, é uma associação organizada para amparo e educação das crianças retardadas físicas e mentais, desajustadas sociais e deficientes. Com esse objetivo, já abriu em Penitência um internato onde estão sendo recuperadas as crianças naquelas condições. Como a necessidade do auxílio financeiro, solicita aos leitores caridosos e aos que reconhecem o valor social do empreendimento, a sua contribuição. Endereço: Trav. Manoel Continental, s/n, Jardim de Infância, tel. 2-0149, Niterói; rua Marquês de Olinda, 837, Estrada Caetano Monteiro, 837, Penitência.



Pouco se tem a dizer da sessão de ontem, em verdade destituída de maior interesse.

O Sr. Medeiros Neto, de Alagoas, que abriu a lista dos oradores, leu um memorial da população de Palmeira dos Índios, dirigido a um proprietário de estações de rádio difusão, em que se lhe pede a instalação, ali, de uma estação de rádio. O Sr. Darío de Barros, que se seguiu com a palavra, dirigiu-se ao ministro do Trabalho, Sr. Segadas Vianna, convidando-o a intervir, como mediano, na greve dos bancários paulistas, que pleiteiam melhores salários.

O Sr. Jales Machado proferiu um longo discurso sobre a valorização da Amazônia, concluindo as considerações que encerra na véspera. O orador justificou o projeto, de sua autoria, de um Sistema Rodoviaro Fluvial para aquela região.

O Sr. José Guimarães reclamou contra o despacho da Mesa em um pedido de licença para tratamento de sua saúde. O Sr. Osvaldo Orice pediu andamento para vários projetos que apresentou e mandou à Mesa um outro, este instituído, na Casa da Moeda, um serviço de contrabandista de metais preciosos, semelhante ao existente há longos anos, em Portugal. O Sr. Armando Falcão leu a opinião de vários juristas patrióticos do nomeado contrabandista ao estabelecimento do divórcio em nosso país.

O Sr. Roberto Morera elogiou a sentença que absolvia Elise Brancato Batista acusada de pixamento de paredes, em S. Paulo.

Em explicação pessoal, o Sr. Carmelo Dagostino justificou um projeto de lei sobre bancos. Antes discorreu sobre a crise econômica e queixou-se do seu líder, Sr. Deodoro Mendonça, que o teria deixado a incumbência de outro deputado, do bancado a que pertence, para tratar do determinado assunto. O Sr. Dagostino é social progressista. O Sr. Clodomir Milet voltou a ocupar-se da situação maranhense e o Sr. Brochado da Rocha do imposto territorial no Rio Grande do Sul.

Enviaram à Mesa projetos de lei os Srs. Tenório Cavalcanti — dispondo sobre a exportação de carnes verdes e a de pedras preciosas; o Sr. Manoel Novais — abrindo o crédito de Cr\$ 13.000.000, para conclusão do Hotel de Turismo em Paulo Afonso; o Sr. Celso Pecanha — sobre a carimbagem de ovos nos entrepostos; o Sr. Mendonça Júnior — alterando o artigo 1.º do Decreto-lei 8.331, de 1945, relativo à organização da Companhia Elétrica do S. Francisco; e Helior Beltrão — suspendendo o pagamento de consignações em folha nos meses de novembro e dezembro próximos.

O projeto que providencia sobre o pagamento de auxílios e subvenções voltou à comissão do Finanças depois de terem falado os Srs. Rui Santos, Medeiros Neto, Monteiro do Castro e outros.

A sessão de hoje será conjunta — Câmara e Senado, em Congresso Nacional, reunir-se-ão para deliberar sobre um veto do presidente da República a projeto relativo a impostos.

O Sr. Paulo Nery pediu informações ao Itamaraty sobre a atitude do embaixador Batista Lucardo em face dos acontecimentos da Argentina e se o Ministério das Relações Exteriores expediu qualquer instrução a esse representante diplomático para se felicitar o presidente Perón, em nome do Brasil, por ter "vencido pela força os seus compatriotas".

Está recebendo assinaturas um requerimento para que o ministro da Fazenda, Sr. Horácio Lafer, compareça à Câmara a fim de prestar esclarecimentos sobre as negociações que empreendeu nos Estados Unidos da América, em sua recente viagem a esse país. O requerimento contém a seguinte frase: "que comparecerá com satisfação e dará à Câmara todos os esclarecimentos que lhe desce".

O Sr. Luis Campagnoni e outros deputados formularam um projeto de lei mandando que o Ministério da Agricultura promova experiências gratuitas de adubação em terras de cultura de trigo e elabore um Plano de Intensificação da Tricicultura.

O suplente Sr. Abelardo Calafange, do Rio Grande do Norte, mesmo posse ontem, na vaga em virtude da licença concedida ao Sr. José Arnaut.

A Comissão de Segurança Nacional manifestou-se contrária ao Plano do Carvão Nacional, classificando-o de fantasista e de propósito a "negociatas prejudiciais ao país". Esse Plano obtivera, na véspera, parecer favorável da Comissão do Finanças da Casa.

A mesma Comissão emitiu parecer favorável ao projeto que manda reverter à ativa o marechal Mascarenhas de Moraes, que se manteria no serviço enquanto viver, percebendo os vencimentos equivalentes a ministro do Supremo Tribunal Militar.

Virá mesmo o Planetarium Nomeado o Sr. Hildebrando de Góis

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — O prefeito Armando de Arruda informou que vai ser mesmo encomendado um Planetarium para São Paulo, sendo o seu custo de 135 mil dólares. O projeto para um instalado custará dois milhões de cruzeiros.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 99-B - Salas 812 - 813. DIARIAMENTE, das 15 horas - Tel. 42-3514

CRIME MISTERIOSO em Santa Cruz

A polícia do 29.º distrito policial está às voltas com o crime misterioso cometido há algumas horas na tarde de ontem, no Campo Experimental de Sementes do Ministério da Agricultura, entre as avenidas Alarís e Cesário de Melo, em Santa Cruz. É um lugar onde existe um brejo e o comissário Artur Gomes de Oliveira teve conhecimento do fato, por intermédio do estudante José Alves Teixeira, de 15 anos morador na rua Passos de Luna, 32. Dirigindo-se ao local, ali encontrou o cadáver de Fabriciano Mendonça, solteiro, de 19 anos, morador na rua Marquês de Barbacena n.º 683-A, em Santa Cruz. Apresentava um orifício no umbigo, produzido por projétil de arma de fogo. Depois das formalidades da praxe, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. A autoridade deteve os menores José Alves Teixeira, Gonçalves José Cordeiro, vulgo "Salim", de 15 anos, morador na rua dos Bambus, 754 e Nicácio Alves de Brito, de 17 anos, morador na rua dos Bambus, 755, conduzindo-os a delegacia.

Estavam dispersados Naquela delegacia a autoridade interrogou os jovens que alegaram nada terem presenciado, pois estavam dispersados à procura de café. Declararam, ainda, que Fabriciano fazia parte do grupo dos três, pois, também, tinha ido com eles. Alegaram terem ouvido dois disparos.

História mal contada O comissário Artur Gomes não acreditou na história contada pelos menores, pois, a um dos menores do cadáver encontrava-se a espingarda de café, pertencente ao morto, completamente partida, o que foi feito com violência. Deu-lhe autoridade que o morto, por motivo, tenha sido atirado em luta corporal com um outro indivíduo.

S. PAULO, 6 (Asapress) — Informou o diretor regional dos Correios e Telégrafos, que dentro em breve será iniciado o serviço de distribuição e coleta de correspondência em cores volantes, a fim de melhor atender às populações dos bairros distantes.

Reune-se hoje o Congresso

As duas casas do Congresso reúnem hoje, às 14.30 horas, no Palácio Tiradentes, com o fim específico de examinar e votar o veto oposto pelo presidente da República ao projeto que altera dispositivos da Lei do Imposto do Consumo.



OS PASSAGEIROS QUASE MATARAM O MOTORISTA — DERRAM- LHE TREMENDA SURRA E UMA NAVALHA- DO NO PESCOÇO

Estúpida agressão sofreu, ontem, à noite, na localidade de Andrade Araújo, em Nova Iguaçu, o motorista de ônibus da Viação Esperança, Raimundo José da Silveira, que faz a linha "Andrade de Araújo-Nova Iguaçu". Num viagem de Andrade de Araújo para Nova Iguaçu, houve forte discussão no coletivo, entre alguns passageiros. O motorista conseguiu reconciliar tudo, prosseguindo viagem. Porém, quando chegava ao ponto terminal, foi brutalmente agredido por mais de vinte homens. Raimundo José da Silveira, enfrentou seus agressores com enorme coragem. Derram-lhe navalhas, punhaladas, pauladas e quase lhe decepou o pescoço. Mesmo gravemente ferido, a vítima subiu ao volante, voltando a Nova Iguaçu, onde foi medicado e internado no hospital da localidade. Foi preso um dos agressores, Alvim de tal, que era passageiro do coletivo.

AS GARRAFAS CONTINHAM APENAS AGUA

O detetive 105, chefe da guardinha da P. B. 28, apreendeu na Leitura, Senhora da Guia, na rua Vilela Tavares, 340, de propriedade do negociante Manoel Rodrigues Pereira, morador naquela rua, n.º 342, casa 34, oito caixas de refrigerante "Guarani", com o intuito de conter o líquido, continua água potável, apesar de as garrafas estarem lacradas pela fábrica. O policial levou o fato ao conhecimento do comissário Lago, de serviço no 2.º distrito policial, comunicando que fora chamado por alguns fregueses daquele estabelecimento que alegavam estar a bebida falsificada, o que foi, também, por ele constatado. Foram retiradas as garrafas contendo o restante do líquido tomado pelos fregueses e pelo detetive, para ser mandado a exame.

QUASE ESTRALCHADO PELO TREM

Foi vítima de lamentável acidente o funcionário da Prefeitura de Magé, Francisco da Silva, de 56 anos, viúvo, residente naquela cidade fluminense, na rua Carlos de Rêis, sem número. Na ocasião em que pretendia saltar para o interior de um trem, em movimento, na estação de Magé, perdeu o equilíbrio e precipitou-se na ferrovia. Quase foi estralchado pela composição. Contudo, sofreu fratura das pernas com emagamento de tecidos, sendo removido para Niterói, em carro particular e recolhido ao Hospital Antônio Pedro. O cirurgião Fernando Barreiros afirmou, depois o seu estado reputado melindroso. A polícia da capital fluminense nada soube.

ENCONTRADO UM CADAVER EM NITEROI

Na avenida Feliciano Sodré, em Niterói, na rua Benjamin Constant, na área de terrenos devolutos foi encontrado o cadáver de um desconhecido. O corpo, à primeira vista, não apresentava quaisquer ferimentos. Foi encontrado em decúbito ventral, sobre o calças casti e blusa mescla. De cor preta e aparenta 30 anos.

Notificado do caso o investigador Carlos Vaqueiro, da delegacia de plantão à Secretaria de Segurança, solicitou os serviços do perito Hermann Coelho Gomes e foi removido o corpo para a "morgue" do Instituto de Polícia Técnica. Foram procedidas investigações para apurar a causa da morte do desconhecido, inclusive sua identificação.

Cinema? Leia CARIOCA

Crime misterioso em Santa Cruz

DETIDOS DOIS MENORES

A polícia do 29.º distrito policial está às voltas com o crime misterioso cometido há algumas horas na tarde de ontem, no Campo Experimental de Sementes do Ministério da Agricultura, entre as avenidas Alarís e Cesário de Melo, em Santa Cruz. É um lugar onde existe um brejo e o comissário Artur Gomes de Oliveira teve conhecimento do fato, por intermédio do estudante José Alves Teixeira, de 15 anos morador na rua Passos de Luna, 32. Dirigindo-se ao local, ali encontrou o cadáver de Fabriciano Mendonça, solteiro, de 19 anos, morador na rua Marquês de Barbacena n.º 683-A, em Santa Cruz. Apresentava um orifício no umbigo, produzido por projétil de arma de fogo. Depois das formalidades da praxe, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. A autoridade deteve os menores José Alves Teixeira, Gonçalves José Cordeiro, vulgo "Salim", de 15 anos, morador na rua dos Bambus, 754 e Nicácio Alves de Brito, de 17 anos, morador na rua dos Bambus, 755, conduzindo-os a delegacia.

Estavam dispersados Naquela delegacia a autoridade interrogou os jovens que alegaram nada terem presenciado, pois estavam dispersados à procura de café. Declararam, ainda, que Fabriciano fazia parte do grupo dos três, pois, também, tinha ido com eles. Alegaram terem ouvido dois disparos.

História mal contada

O comissário Artur Gomes não acreditou na história contada pelos menores, pois, a um dos menores do cadáver encontrava-se a espingarda de café, pertencente ao morto, completamente partida, o que foi feito com violência. Deu-lhe autoridade que o morto, por motivo, tenha sido atirado em luta corporal com um outro indivíduo.

Reune-se hoje o Congresso

As duas casas do Congresso reúnem hoje, às 14.30 horas, no Palácio Tiradentes, com o fim específico de examinar e votar o veto oposto pelo presidente da República ao projeto que altera dispositivos da Lei do Imposto do Consumo.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

Sábado — 6 de outubro — As pessoas que nasceram neste dia são dotadas de muita personalidade, muito encanto e magnética presença. Possuem muita energia e grande entusiasmo, que os levam sempre procurando transmitir aos outros. Dariam bons professores ou dirigentes de grupos juvenis.

Conquanto estejam destinados a obter grande êxito na vida, dispenderão muitas energias auxiliando os outros, principalmente as pessoas cujas capacidades estejam debilitadas lá pela idade. Se procurarem desenvolver seu talento com o mesmo empenho com que se interessam para que os outros obtenham sucesso, alcançarão o sucesso.

Possuem interesses múltiplos. Dotadas de grande inteligência, raciocínio rápido e espírito vivoz estão sempre atentas a tudo do que se passa a sua volta. Devem concentrar suas energias e energias num só objetivo, para que possam competir com os outros e triunfar. Embora dificilmente venham a possuir grande fortuna, terão sempre vida fácil e confortável. Não sofrerão nunca dificuldades financeiras.

"BALANÇA MAS NÃO CAI" RENDEU UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL EM 30 DIAS



SUCESSO ABSOLUTO DA TEMPORADA DE FERREIRA DA SILVA NO CARLOS GOMES — QUATRO MILHÕES E DUZENTOS MIL CRUZEIROS PRODUZIU A TEMPORADA ATÉ HOJE — JOSÉ VASCONCELOS CONTRATADO POR TODO O ANO DE 1952, POR 600 MIL CRUZEIROS — VAI A PORTUGAL EM AGOSTO

Ney Machado

Este ano, ao que tudo indica, ninguém roubou da Ferreira da Silva o primeiro lugar em bilheteria. Nos seus cinco meses de temporada, apresentando duas revistas — "Padim de Ouro" e "Balança, mas não cai" — conseguiu um movimento de quatro milhões e duzentos mil cruzeiros, sendo que a última revista, em trinta dias de cartaz, já produziu um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Cumpre informar, que o elenco dirigido por J. Maia é um dos mais caros do Brasil, com um primeiro team, cujos ordenados variam de vinte mil a oitenta mil cruzeiros mensais, que são os ordenados de Mesquita, José Vasconcelos, Violeta Ferraz, Helena Gonçalves, Spina, Enza Dorian, Jane Gray e muitos outros.

18 DE NOVOBRO, FIM DE TEMPORADA

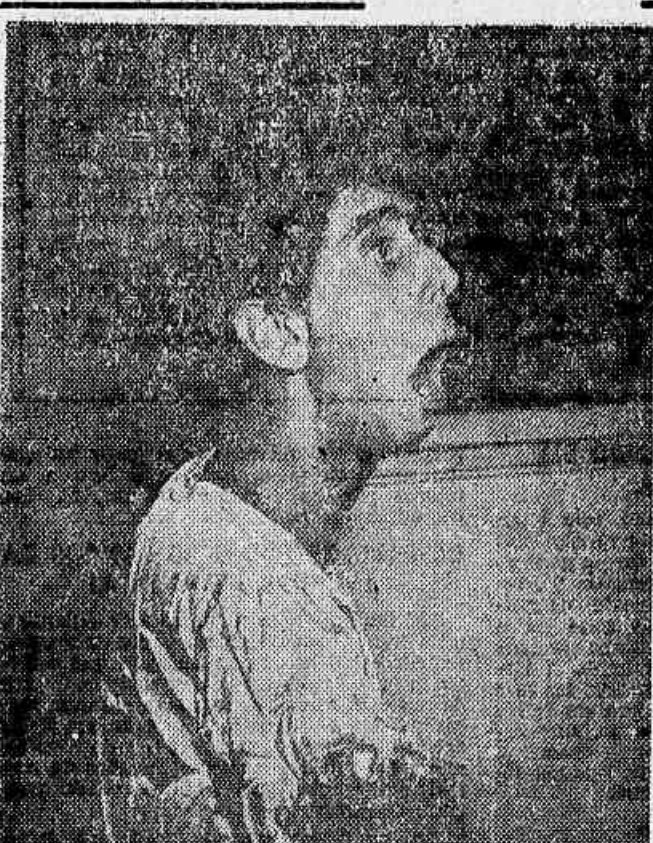
Em vista do sucesso que alcançou a primeira e a segunda e atual revista, J. Maia não necessitará encerrar a terceira, que seria "O pequenino é o maior". A temporada deverá terminar com "Balança, mas não cai", em 18 de novembro próximo. A companhia será dissolvida e reorganizada somente em janeiro, quando a Empresa lançará sua revista de Carnaval. J. Maia já escolheu o título "Pente de

careca é mão". Está havendo, de uns meses para cá, uma tendência para nomes extensos em revistas ("Meu biquini tem fôlego", "Meu macho, sim siminho"), quebrando o tabu antigo, que negava sucesso a títulos extensos.

JOSÉ VASCONCELOS, CONTRATADO POR UM ANO

Ferreira da Silva iniciou este ano uma forma nova para segurar os grandes cartazes: a de contratar José Vasconcelos por todo o ano de 1952, por seiscentos mil cruzeiros, incluindo uma cláusula que obrigava o artista a trabalhar também no exterior. A inclusão dessa cláusula foi necessária porque Ferreira da Silva pretendia levar sua companhia a Portugal, em agosto do próximo ano. J. Maia, o diretor do contrato, viu com bastante apreensão a possibilidade de perder José Vasconcelos, que vem alcançando na revista e segurando o ano. Sabemos que a Empresa pensa fazer assim com outros elementos, dando, deste modo, maior estabilidade aos artistas profissionais.

Antes de encerrar a temporada será contratado um novo grande cartaz para o elenco de "Balança, mas não cai". J. Maia não quis nos adiantar o nome, alegando que o contrato ainda não foi assinado.



CARDÁPIO

Com este cardápio obteremos uma refeição racional. Lentilhas, arroz, galeto cozido de rissol, quibebe, salada de alface e pepino, pão, leite, mamão.

Nesses alimentos temos proteínas, de 1ª e 2ª classe, dos rins, de leite, das lentilhas e do arroz; hidratos do carbôvão do pão, do arroz e lentilhas; gorduras encontradas nas preparações; vitaminas A dos rins, do alface, da abóbora; do mamão e leite; vitaminas B1 e B2 dos rins e lentilhas; vitamina C do mamão e alface; cálcio do leite e alface; ferro das lentilhas e rins.

Assim a par de sua apresentação e sabor agradável, essa refeição oferece-nos todos os princípios nutritivos em proporções necessárias. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Beneficiado o porto de Aracaju com o recebimento de cargas com baldeação no Rio

O almirante Lemos Basto, diretor do Lloyd Brasileiro, recebeu do Sr. José Ramos Moraes, presidente da Associação Comercial de Sergipe — Aracaju, o seguinte telegrama:

"Associação Comercial Sergipe, tomando conhecimento, através vossa agência local, da exclusão do porto Aracaju proibição recebimento cargas com baldeação Rio, apresenta vossa insistência e solicita a vossa intervenção para que seja prestado o devido serviço de baldeação para as embarcações que se dirigem para este Estado. Atenciosas saudações. José Ramos Moraes, presidente."

O aniversário do Sr. J. Neves Barata



Faz anos amanhã, o Sr. Joaquim Neves Barata, proprietário do conceituado Laboratório Químico de Indústrias Farmacêuticas "Kaliol". Indústria de larga visão e grande capacidade realizadora, o Sr. Joaquim Neves Barata conta, em seu acervo, grandes serviços prestados à indústria de produtos farmacêuticos, o que o tornou um líder no setor da sua classe. Fiel às suas qualidades pessoais, goza de um largo círculo de amizades, que se evidencia sempre em sua data natalícia, como hoje voltará a acontecer.

Nota distribuída pela Divisão do Imposto de Renda

A Divisão do Imposto de Renda, tomando em consideração os pedidos que tem recebido de inúmeros contribuintes e, inclusive, dos sindicatos, associações, de classe e respectivas federações, resolveu, consoante o seu propósito de proporcionar todas as facilidades locais possíveis que possam regularizar a sua situação fiscal a apresentar ou retificar as suas declarações de rendimentos, estender até o próximo dia do imposto de renda, o prazo anteriormente concedido, exatando em 30 de setembro, o fim, determinando, outrossim, que, a partir daquela data, seja promovida intensiva fiscalização nos livros e documentos de contabilidade das firmas e sociedades, para efeito de anulação dos lucros realmente obtidos em cada exercício financeiro e confirmação da exatidão dos esclarecimentos porventura apresentados.

Para esse fim, já expediu as necessárias instruções aos órgãos subordinados, recomendando, ainda, seja feita o relacionamento das pessoas jurídicas que detêm, preferencialmente, suatellares a partir de 1951, de acordo com os elementos já existentes nas verificações preliminares a que se refere a Portaria n. 341, de 16 de maio último, desta Divisão.

Assim, dentro desse novo e ininterrupto prazo, os contribuintes fiscois deverão de tempo suficiente para promoverem a sua normalização fiscal, quando os impostos devidos com a abertura da mora de 10 dias, poderão, desde então, a imediatação de multas elevadas e previstas no regimento tributário.

Homenagem ao general Zenóbio da Costa

Missas em ação de graças em todos os altares da Igreja da Candelária

Os generais comandantes de unidades, comandantes de corpos, diretores e chefes de serviços, subordinados à Primeira Brigada Militar, bem como todos os oficiais componentes do Estado Maior Regional, tendo à frente o respectivo chefe, coronel João de Almeida Freitas, mandaram celebrar, na Igreja da Candelária, missas em ação de graças pelo completo restabelecimento do general Zenóbio da Costa. Essas atos religiosos serão abençoados por um conjunto coral da Municipalidade, pedido especialmente para aquele fim, pelo professor Celso Kelly, diretor de Difusão Cultural da Prefeitura e estará sob a regência do professor, maestro Silema Garçon Ribeiro. A entrada do bravo soldado, ao templo, uma guarda de honra do Batalhão de Guardas lhe prestará continências, ao mesmo tempo em que, bandas de música militares entoarão o Hino Nacional.

Os organizadores da homenagem convidam todos os colegas, amigos e admiradores do general Zenóbio da Costa, a comparecerem àquela cerimônia.

Entre as altas autoridades que já foram convidadas, especialmente, encontram-se o ministro Euríbio Leal, o general Ciro Espirito Santo Cardona, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; o chefe do Estado Maior do Exército e membros das duas casas legislativas.

Promoções de ferroviários

O presidente Getúlio Vargas, despatchando com o ministro Souza Lima, assinou as promoções, pelo princípio de antiguidade, dos ferroviários, escrivães, Raimundo Nogueira, Raimundo José Maria, Raimundo Ribeiro de Carvalho, Joaquim Moreira Leite, Raimundo da Ferreira de Aguiar, Liduário Soares de Souza, José Pereira Lima, Vespasiano Marques da Costa, Arno Aguiar, Raulino José Maria, Raimundo Ferreira Guimarães, Sebastião Antonio Pacheco e Waldemir José Marques e os oficiais administrativos Fernando Lima Ramos, Manuel Jacinto Macedo e Mariano Rostel Kunier.

AVISO

A DISA BRASILEIRA (Injetores e Bombas para Motores Diesel, Ltda.) Representante direta da DISA DE MILÃO (ITALIA) fabricantes de bombas injetoras para Motores Diesel, elementos, válvulas, pulverizadores e de todos os materiais relativos ao sistema de injeção, inclusive os últimos e mais aperfeiçoados aparelhos de testagem e controle, tem a grata satisfação de comunicar aos prezados Senhores Representantes de Motores Diesel, Repartições Governamentais, Empresas de Transportes, Empresas de Ônibus e a todos os demais interessados que, nesta data, foi nomeada como DISTRIBUIDORES GERAIS DOS PRODUTOS "DISA" PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADO DE MINAS, ESTADO DO RIO E ESPÍRITO SANTO, a

C. I. R. B. S. A

com sede à Praça Onze, n.º 248, telefone 43-8417, onde acaba de ser instalado UM PERFEITO E MODERNO SERVIÇO, completamente aparelhado com os mais perfeitos maquinismos e aparelhamentos para regulagem, calibragem e conserto de bombas injetoras — inteiramente apta, portanto, para qualquer serviço neste ramo especializado, bem como para vendas dos materiais "DISA"

DISA BRASILEIRA

Av. 13 de Maio, 23 - 21.º andar, salas 2127/2128
Tels.: 52-0667 e 22-5337

O FIGURINO DE "A NOITE"



Acaba de lançar a NOVA LINHA DA MODA

nos últimos modelos criados pelos grandes costureiros para "ELLE" de Paris, publicados com exclusividade no Brasil

A nova linha da Moda na edição de Outubro de "O FIGURINO DE A NOITE"



— Menina (6) para ajudar em casa da pequena família. Rua Visconde do Cabo Frio, 30. Tel. 32-1814.

— Empregada para todo serviço de duas pessoas. Paga-se 500 cruzeiros e exige-se referência e não se dá dormitório. Rua Barão de Ipanema, 115, Apto. 504, até às 14 horas.

— Empregada para lavar e cozinhar em casa de duas pessoas. Exigem-se referências e não se dá dormitório. Rua Barão de Ipanema, 115, Apto. 504, até às 14 horas.

— Empregada para todo serviço de pequena família. Exigem-se referências. Rua Amazonas, 88, São Cristóvão.

— Empregada para cozinhar e servir. Paga-se 400 cruzeiros e exige-se referências e não se dá dormitório. Rua Barão de Ipanema, 115, Apto. 504, até às 14 horas.

— Empregada para todo serviço de pequena família. Exigem-se referências. Rua Amazonas, 88, São Cristóvão.

— Empregada para cozinhar e servir. Paga-se 400 cruzeiros e exige-se referências e não se dá dormitório. Rua Barão de Ipanema, 115, Apto. 504, até às 14 horas.

— Empregada para todo serviço de pequena família. Exigem-se referências. Rua Amazonas, 88, São Cristóvão.

— Empregada para cozinhar e servir. Paga-se 400 cruzeiros e exige-se referências e não se dá dormitório. Rua Barão de Ipanema, 115, Apto. 504, até às 14 horas.

— Empregada para todo serviço de pequena família. Exigem-se referências. Rua Amazonas, 88, São Cristóvão.

— Empregada para cozinhar e servir. Paga-se 400 cruzeiros e exige-se referências e não se dá dormitório. Rua Barão de Ipanema, 115, Apto. 504, até às 14 horas.

— Empregada para todo serviço de pequena família. Exigem-se referências. Rua Amazonas, 88, São Cristóvão.

— Empregada para cozinhar e servir. Paga-se 400 cruzeiros e exige-se referências e não se dá dormitório. Rua Barão de Ipanema, 115, Apto. 504, até às 14 horas.

— Empregada para todo serviço de pequena família. Exigem-se referências. Rua Amazonas, 88, São Cristóvão.

— Empregada para cozinhar e servir. Paga-se 400 cruzeiros e exige-se referências e não se dá dormitório. Rua Barão de Ipanema, 115, Apto. 504, até às 14 horas.

— Empregada para todo serviço de pequena família. Exigem-se referências. Rua Amazonas, 88, São Cristóvão.

— Empregada para cozinhar e servir. Paga-se 400 cruzeiros e exige-se referências e não se dá dormitório. Rua Barão de Ipanema, 115, Apto. 504, até às 14 horas.

— Empregada para todo serviço de pequena família. Exigem-se referências. Rua Amazonas, 88, São Cristóvão.

— Empregada para cozinhar e servir. Paga-se 400 cruzeiros e exige-se referências e não se dá dormitório. Rua Barão de Ipanema, 115, Apto. 504, até às 14 horas.

— Empregada para todo serviço de pequena família. Exigem-se referências. Rua Amazonas, 88, São Cristóvão.

— Empregada para cozinhar e servir. Paga-se 400 cruzeiros e exige-se referências e não se dá dormitório. Rua Barão de Ipanema, 115, Apto. 504, até às 14 horas.

— Empregada para todo serviço de pequena família. Exigem-se referências. Rua Amazonas, 88, São Cristóvão.

— Empregada para cozinhar e servir. Paga-se 400 cruzeiros e exige-se referências e não se dá dormitório. Rua Barão de Ipanema, 115, Apto. 504, até às 14 horas.

— Empregada para todo serviço de pequena família. Exigem-se referências. Rua Amazonas, 88, São Cristóvão.

— Empregada para cozinhar e servir. Paga-se 400 cruzeiros e exige-se referências e não se dá dormitório. Rua Barão de Ipanema, 115, Apto. 504, até às 14 horas.

— Empregada para todo serviço de pequena família. Exigem-se referências. Rua Amazonas, 88, São Cristóvão.

— Empregada para cozinhar e servir. Paga-se 400 cruzeiros e exige-se referências e não se dá dormitório. Rua Barão de Ipanema, 115, Apto. 504, até às 14 horas.

— Empregada para todo serviço de pequena família. Exigem-se referências. Rua Amazonas, 88, São Cristóvão.

— Empregada para cozinhar e servir. Paga-se 400 cruzeiros e exige-se referências e não se dá dormitório. Rua Barão de Ipanema, 115, Apto. 504, até às 14 horas.

— Empregada para todo serviço de pequena família. Exigem-se referências. Rua Amazonas, 88, São Cristóvão.

— Empregada para cozinhar e servir. Paga-se 400 cruzeiros e exige-se referências e não se dá dormitório. Rua Barão de Ipanema, 115, Apto. 504, até às 14 horas.

— Empregada para todo serviço de pequena família. Exigem-se referências. Rua Amazonas, 88, São Cristóvão.

— Empregada para cozinhar e servir. Paga-se 400 cruzeiros e exige-se referências e não se dá dormitório. Rua Barão de Ipanema, 115, Apto. 504, até às 14 horas.

— Empregada para todo serviço de pequena família. Exigem-se referências. Rua Amazonas, 88, São Cristóvão.

— Empregada para cozinhar e servir. Paga-se 400 cruzeiros e exige-se referências e não se dá dormitório. Rua Barão de Ipanema, 115, Apto. 504, até às 14 horas.

— Empregada para todo serviço de pequena família. Exigem-se referências. Rua Amazonas, 88, São Cristóvão.

— Empregada para cozinhar e servir. Paga-se 400 cruzeiros e exige-se referências e não se dá dormitório. Rua Barão de Ipanema, 115, Apto. 504, até às 14 horas.

— Empregada para todo serviço de pequena família. Exigem-se referências. Rua Amazonas, 88, São Cristóvão.

— Empregada para cozinhar e servir. Paga-se 400 cruzeiros e exige-se referências e não se dá dormitório. Rua Barão de Ipanema, 115, Apto. 504, até às 14 horas.

— Empregada para todo serviço de pequena família. Exigem-se referências. Rua Amazonas, 88, São Cristóvão.

— Empregada para cozinhar e servir. Paga-se 400 cruzeiros e exige-se referências e não se dá dormitório. Rua Barão de Ipanema, 115, Apto. 504, até às 14 horas.

— Empregada para todo serviço de pequena família. Exigem-se referências. Rua Amazonas, 88, São Cristóvão.

— Empregada para cozinhar e servir. Paga-se 400 cruzeiros e exige-se referências e não se dá dormitório. Rua Barão de Ipanema, 115, Apto. 504, até às 14 horas.



Acapulco

AV. COPACABANA (em frente ao Lido) Tel. 27-2552
O MAIOR SUCESSO!

PROCOPIO em "DORMINDO DE TOUCA" Revuê de R. MAGALHÃES JR. com JANE GRAY, EYLAZIO e intermistas gírias. A mais luxuosa revuê do ACAPULCO! A MEIA NOITE E TRINTA

Alvorada

RUA RAUL POMPÉIA - POSTO 6 - TEL. 27-2930
SILVEIRA SAMPAIO apresenta "FLAGRANTES DO RIO"

3 peças em 1 ato, de sua autoria. (Impróprio até 18 anos) com Luis Delfino, Flávio Cordeiro e Nancy Wanderley De terça a sexta, às 21 horas — Sábados e domingos às 20 e 22 horas — Vespertais sábados e domingos às 16 horas

Carlos Gomes

PRAÇA T. RABENTES - 22-7551
EROS VOLUSIA-MESQUITINHA na super-revista "BALANÇA MAS NÃO CAI" AS 20 E 22 HS. De J. Maia e MAX NUNES — O maior elenco de teatro musicalizado! JOSE VASCONCELOS, Spina, Jane Gray, Violeta Ferraz, Enza Dorian e as estréias de Helena Gonçalves, Bado e Morela da Silva. Vespertais às 5as, sáb. e dom. às 16 hs.

Copacabana

AV. R. S. COPACABANA, 591 - Tel. 27-0020 (Barril do teatro)
"Os Artistas Unidos" apresentam MORINEAU em "O Complexo de Meu Marido"

ULTIMOS DIAS — As 21,30 horas
5.ª feira, 11, avant-première de gala de "A POLTRONA 47", em benefício da Associação de Ajuda, patrocinada pela senhora Adalgisa Nery Fontes

Follies

AV. COPACABANA, 1240, Posto 6 - TEL. 27-2516
HOJE BIBI FERREIRA inicia sua temporada de Copacabana com seu grande sucesso cômico DIABINHO DE SAÍAS

com CATALDO, SAMARITANA SANTOS, RODOLFO ARENA e um grande elenco num presente ao público da zona sul

Gloria

PRAÇA FLORIANO - Tel. 28-9136
ULTIMO SABADO "A morte do calceiro viajante"

JAIME COSTA vivendo a sua maior criação
Sexta-feira, 12, sensacional estréia de PAPA LÉONARD
AVISO: SÁBADOS E DOMINGOS SESSÕES AS 20 E 22 HS. DIAS ÚTEIS EM ESPETÁCULO COMPLETO AS 21 HORAS Vespertais às quintas, sábados, domingos e feriados às 16 horas

Jardel

(AV. COPACABANA, 981, esp. Bolívar - Tons: 27-8112)
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
GEYSA BOSCOLI apresenta

"TO AI NESSA CAIXINHA" Com COLE, Celeste, Eyllar, Carlos Aglio e um grande elenco, estreando Carmen Machado, o Ballet Argentino e o cantor Aristeu

Monte Carlo

RUA MARQUES DE S. VICENTE 200 - TEL: 47-0612
CARLOS MACHADO apresenta "CARROUSSEL"

O mais original show-revista já apresentado em "boites", estrelando TEOFILO DE VASCONCELOS, Script de Fernando Lobo. "Mise-en-scène" de Carlos Machado, com as mais lindas mulheres do Brasil. A 1.00 HORA DA MANHÃ

Regina

ALCIVIO GUANABARA. 17 - TEL. 32-5817
GRAÇA MELO apresenta o seu TEATRO DE EQUIPE com Mario Brazini e um grande elenco "MASSACRE" (Montserrat)

a famosa peça de Emmanuel Robles. Trad. Miral da Silveira
CONSAGRADA PELA CRÍTICA E PELO PÚBLICO
As 21 hs, sáb. e dom. às 20 e 22 hs. Vesp. 5as, sáb. dom. 16 hs.

Rival

RUA ALVARO ALVIM - TEL: 28-2782
AIMEE apresenta em QUINTA SEMANA DE ESPETACULAR SUCESSO! "SURPRESAS DE UMA NOITE DE NOVIAS"

DIARIAMENTE AS 21 HORAS. Sábados, domingos e feriados às 20 e 22 horas. Vesp. às 5as, sáb. dom. e fer. às 16 horas

Serrador

SENADOR DANTAS 13 - TEL. 42-6442
PROCOPIO APRESENTA "O AVARENTO"

A obra prima de Molière. Trad. de Bandeira Duarte
Diariamente às 21 hs. — Sáb. e dom. às 20 e 22 hs. Vespertais às quintas, sábados e domingos às 16 hs.

TEATRO INFANTIL Alvorada

Rua Raul Pompéia, Posto 6. Reservas pelo tel. 27-2930
DAVID CONDE apresenta "SIMBITA E O DRAGÃO"

Com CATALDO e um grande elenco. Domingo às 10 e 11,30 da manhã. UM SUCESSO ENTRE A GAROTADA! PREÇO: 20 CRUZEIROS (Selo à parte)

CIRCOS Grande Circo Nacional

AV. PRES. VARGAS EM FRENTE AO CIRCO DOS ANJOS
HOJE, AS 21 HORAS
Grandioso espetáculo — Grandes atrações

Venham ver uma raridade: o único elefante brasileiro, 100 anos de idade, 4.900 kg! Sáb. e dom. matinees.

Sarrasani (O CIRCO DIFERENTE)

No seu Palácio de Alumínio na Avenida Presidente Vargas — ao lado da Central TRÊS FUNÇÕES, HOJE E AMANHÃ As 15, 18 e 21 horas

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefones para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Convocação do Conselho Deliberativo

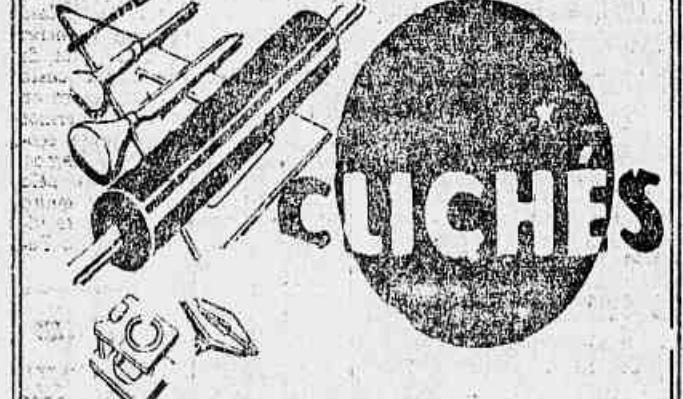
Na forma do artigo 60 do Estatuto, convoco os Srs. Membros do Conselho Deliberativo para se reunirem, extraordinariamente, às 20:30 horas de 9 de outubro próximo, no Ginásio do Estádio Vasco da Gama, à rua General Almerio de Moura (São Januário), a fim de deliberar sobre:

- a) reforma do Estatuto, para ampliação do quadro social;
- b) obras complementares do Estádio Aquático;
- c) interesses gerais.

Rio, 27 de Setembro de 1951

(a) JAIME FERNANDES GUEDES

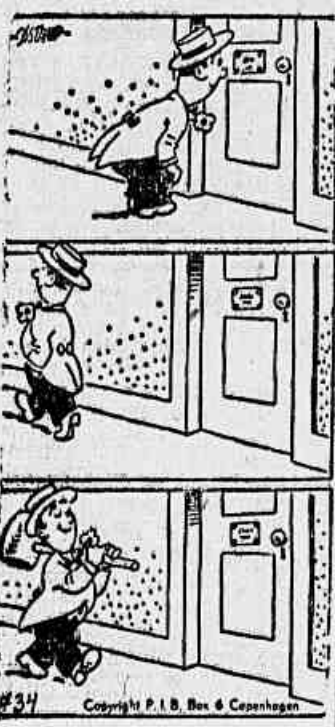
Vice-presidente, no exercício da Presidência



Executamos, com perfeição e rapidez Clichés, para revistas, Doublais — Tricromias e Trabalhos Comerciais.

Encomendas na Seção de Oramento no Ed. de A NOITE, 4.º and., sala 409 - Tel. 23-1910 Ramal 36

O OTIMISTA...



Seja OTIMISTA!

Reumatismo. Acido Gótico? **URODONAL** a viva certeza!

Não será aposentado como desembargador

Denegado o mandado de segurança ao juiz Teles Neto

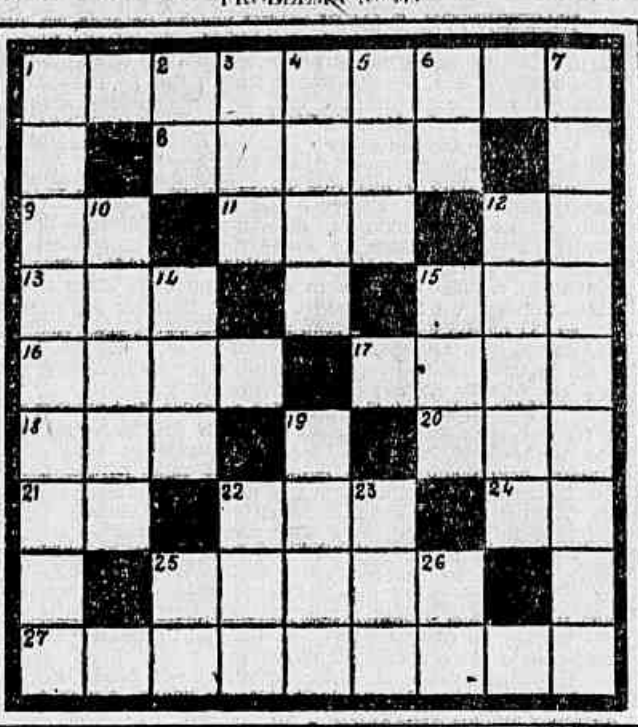
Perante o Tribunal Federal de Recursos o juiz Antonio Teles Neto impetrou um mandado de segurança contra o ato do ministro da Justiça que indeferiu o seu pedido de aposentadoria, no cargo de desembargador do Distrito Federal, depois da contagem do tempo de serviço de guerra, por ele prestado. Argumenta o magistrado que o seu direito decorria da aplicação do artigo primeiro da lei 816, combinada com o artigo quinto da lei 237, que promoveu todos os funcionários e vantagens do cargo hierarquicamente superior ao que ocupa. O T. F. R. denegou o pedido.

Aumentado para Cr\$ 3,80 o preço do boi vivo, no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Os fazendeiros conseguiram os seus objetivos que são os da maioria do preço do boi. O Departamento de Carne Verde do Instituto Sul Riograndense de Carnes permitiu o aumento do preço do boi vivo para Cr\$ 3,80 o quilo. A finalidade dessa majoração é de atingir maior número de produtores para o abastecimento da capital. Este preço é o mais alto que já foi pago pelo Instituto de Carnes pelo boi vivo.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 44

HORIZONTAIS — 1. Conjunto das cavernas de um navio — 8. Planta ilicita de suco amargo — 9. Abreviação de Ano Domical — 11. Vazio — 12. Língua falada no sul do Loire (França), na Idade Média — 13. Deus dos pastores — 15. Pileira — 16. Sufixo que exprime a ideia de 'chelo de, excessos' (pl.) — 17. O mesmo que ligar — 18. Teclado finíssimo (pl.) — 20. Dança encoberta — 21. Sufixo designativo de agente — 22. Discurso laudatório — 24. Partes iguais de cada coisa — 26. Instrumento para serrar — 27. Aquela que cerca ou silta.

VERTICAIS — 1. Davasso — 2. Siga — 3. Argola de cordão — 4. Instrumento antigo com que se flava — 5. Novo, neófito — 6. Pessoa exilada — 7. Tinta vermelha — 10. Aquela que dá — 12. Árvore da família das Leguminosas — 14. Lado oposto (pl.) — 15. Outeiro do Sinaia Central — 19. Tidalgo Inglês — 22. Regra — 23. Unidade das medidas agrárias — 25. Sua santidade — 26. Pretérito que denota privação, negação.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA Nº 44 — HORIZONTAIS — Far — Ote — Menocabo — Ar — Lon — Al — Uma — Ira — Ar — Lar — Ano — Mos — Ré — Ai — Tó — Acariciar — Elai — Aar.

VERTICAIS — Permanece — An — Rei — Oca — Tai — Abarratar — Mau — Som — Ola — Ara — lam — Ara — Uni — Ser — Ura — Aça — Ai — Ia.

Colaboração e correspondência para Red: de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.

O Sindicato dos Lojistas e a anistia fiscal municipal

Recebemos do Sindicato dos Lojistas a seguinte carta: "O Sindicato dos Lojistas, ofi- cial, a 19 do mês passado, ao Sr. prefeito encarecendo junto a S. Excia. a assinatura do projeto de lei n.º 118-A (Substitutivo), aprovado pelo Legislativo Municipal, isentando de multa e de juros de mora os contribuintes e outros devedores que se quitarem com a Prefeitura dentro de 30 dias da data da publicação da lei. Ponderou o Sindicato dos Lojistas tratar-se de uma medida de clemência tanto mais justificada quanto os contribuintes têm suportado, de tempos a esta parte, gravames sensivelmente maiores, e de nem sempre prover de real culpa deles contribuintes o não cumprimento das suas obrigações tributárias, complexa como é a legislação neste terreno e múltiplas as dificuldades com que eles lutam nesta época. Havendo o Sr. prefeito assinado agora essa lei, congratulou-se o Sindicato dos Lojistas com S. Excia. por meio de telegrama.

Contagem de tempo de campanha

O ministro da Marinha assinou aviso estabelecendo que o tempo de efetivo de que trata o art. 63 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares será considerado como o definido na alínea 'as' do § 2º do art. 97 do Estatuto dos Militares, devendo desta forma ser computado pelo dobro o tempo de serviço em campanha, para efeito de pagamento da gratificação de tempo de serviço.

telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

AINDA OS AUTOMOVEIS

Denegado o mandado de segurança contra ato do juiz Eduardo Jara

O Tribunal Federal de Recursos, em sessão plenária, denegou o mandado de segurança impetrado pelo advogado Jaimé Jara Vista contra ato do juiz Eduardo Jara que apesar do mandado de segurança concedido, determinou o recolhimento de pagamento dos direitos simples, depositando a diferença correspondente do imposto em dobro, imposto de consumo e mais taxas devidas, o que dificultava a retirada do automóvel que trouxera dos Estados Unidos. Do processo movido a lita em que o advogado Jara está empenhado desde processo anterior, justame te o mandado de segurança 36 cidadão americano J. Elkers, da resultando uma série de investidas. O Tribunal denegou a medida contra o ato do ministro Jara, asconceitos, sendo que o ministro Candido Lobo não se incluiu do pedido.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Efeitos impressionantes da falta de energia elétrica em Curitiba

CURITIBA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Esta capital continua sofrendo enormemente a falta de energia elétrica, o que vem ocasionando prejuízos incalculáveis. Em consequência, várias e importantes firmas paranaenses estão abaladas pela falta de produção nos setores comerciais e industriais do Estado. Movimentando-se, aqui, uma forte campanha visando pressionar a Companhia de Fiação e Luz Paranaense a normalizar a situação.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acordo com as provas finais de 1950) GINÁSIO HADDOCK LOBO

Tercera série primária



SERGIO MURILO MOREIRA ROSA — Português e matemática; RICARDO BICA DE ALENCASTRO — Conhecimentos gerais

AGRONOMIA

Em prosseguimento ao ciclo de conferências programadas para o corrente ano, realizar-se-á na próxima terça-feira, dia 9, às 16 horas, no prédio central da Universidade Rural, a conferência do professor José Lobão Guimarães, da E. N. A. sob o tema: "Aspectos geo-botânicos ecológicos do km. 47".

II Congresso Nacional de Estudantes de Agronomia e de Veterinária

Organizado pela Junta Governativa dos Congressos de Estudantes de Agronomia e Veterinária, da qual são presidente e secretário os Srs. Abrahão Barcellos e Nelson Chachanovitz, respectivamente, realizou-se em Porto Alegre, a solenidade de abertura do II Congresso Nacional de estudantes.

Associação de ex-alunos de Escolas Técnicas

A Associação de Ex-Alunos de Escolas Técnicas, promoverá hoje, às 14 horas no auditório da Escola Técnica Nacional, uma reunião, a fim de serem tratados os interesses dos alunos e ex-alunos das escolas técnicas, profissionais e industriais do Distrito Federal. São convidados todos os alunos das Escolas João Alfredo, Visconde Cairu, Perceira Maia, Souza Aguiar, Perceira Maia, e Escola Técnica Nacional.

I Congresso Nacional de Estudantes de Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras

O programa social para hoje, foi modificado, ficando estabelecido o seguinte: às 7,30 horas, saída da estação de Pedro II, às 9 horas, chegada à Universidade Rural; às 10 horas, início do torneio quadrangular de voleibol, entre as Faculdades P. N. E. F. P. L. E. N. A. e E. N. V.; às 13 horas, almoço; às 16 horas, regresso às 20,30 horas, sessão solene de encerramento do I Congresso Nacional de Estudantes de Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, sob o patrono o padre Veloso, reitor da Universidade Católica, que se

— E O SEU 'CASO'?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo KING FEATURES SYNDICATE EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



RESPOSTA: — Não é amor verdadeiro. Mas pode atrair alguma coisa, com algumas vantagens neuróticas. Um exemplo: "tipo pode ser o caso de uma moça, cujo pai, embora muito pobre, com ela, era irresistivelmente atraído em virtude de sua força e de sua boa aparência, às quais faziam com que a crueldade ficasse envolvida na 'imagem' inconsciente de amor" da moça. Mas "amor" desse tipo é inevitavelmente instável, desde que, com uma parte de seu espírito você não pode sentir o lado a quem, que a força atrai. Uma relação de amizade desse gênero, cheia de "altos e baixos", sem nenhuma satisfação durável.

— A SOCIABILIDADE É UMA FORMA DE DEFESA

RESPOSTA: — Sim, assegura Georg Simmel, no "Jornal Americano de Sociologia". No fundo, todas as relações humanas envolvem alguma "motivação ulterior", tal como o "desejo de proteção contra um inimigo comum. Mas há um tipo de sociabilidade que pressupõe a aprovação de nossos valores, e que tem a mesma relação com o lado da organização social, que a arte e as distrações têm com a realidade. Seu sucesso depende de não deixar muito abastado da superfície, e não há falta de sinceridade, se não for explorado em benefício pessoal.

— O "AMIGO DO AR FRESCO" É NEURÓTICO?

RESPOSTA: — Será mais do que isso, se insistir em ficar com outras pessoas a se conformar com suas ideias. A pessoa que entra numa casa e escreve e abre todas as janelas, mesmo que sua família e convidados de trabalho estejam sentindo muito frio, demonstra, pelo menos, uma forma latente de endiâsmo. Isso porque não há nada mais plausível para satisfazer um desejo de fazer os outros sofrer do que convencê-los a si mesmo de que está fazendo algo por bem dos outros". Ainda mesmo, tentar decidir o que é bom para o próximo constitui egoísmo neurótico.

JANE POUCA-ROUPA



GILDO, O INCRÍVEL



A VOLTA DE JOE SOPAPO



O EXTRAORDINARIO BUCK RYAN



NOVAS AVENTURAS DE CAIRO JONES



PIADAS DE MUTT & JEFF



IMIGRAÇÃO -- PROBLEMA DE DESLOCAMENTO DE TRABALHO

Habitantes de Venezia Julia querem vir para o Brasil — Influência de fatores religiosos e étnicos — Por que buscam os Estados Unidos — Itália e Alemanha preferidas à imigração, pelos excedentes populacionais — O Sr. Costa Miranda, diretor do Departamento Nacional de Imigração, relata o que observou na Europa

Após uma permanência de cerca de quatro meses na Europa, em missão oficial, regressou o Sr. Oswaldo Costa Miranda, diretor do Departamento Nacional de Imigração, que disse o seguinte à reportagem:

— "Levei para a Europa duas obrigações: servir de assessor da representação do Brasil à Conferência de Plenipotenciários sobre Refugiados e Apátridas reunida em Genebra, e, a convite da Organização Internacional de Refugiados, após autorização do presidente da República, visitar os campos de recolhimento, situados no território italiano, concorrendo para o melhor conhecimento das possibilidades de colocação que oferecessem ao alienígena".

Informações sobre o Brasil

— "Estive — prosseguiu o diretor do D. N. I. — em Nápoles, Turim, Milão, Trieste, Bologna e Gênova. Ainda conheci as instalações de Gorizia, Spezia e Murau, subindo até à Baviera Inspeção, o trabalho dos Escritórios de Genebra, Roma e Paris. Distribuí aproximadamente, uma tonelada de folhetos, cartazes impressos, redigidos em francês alemão e italiano, divulgando informações sobre a realidade brasileira. Levei também a todos os grupos ao concurso do Departamento Nacional das Indústrias, numerosas sessões cinematográficas, notadamente em Ragno, Caserta de San Pablo, Sa Sabba, Jesuiti e Opicina, pontos de concentração em que operam os Missões Brasileiros de Seleção, chefiada pelo Sr. Delphe Pinheiro Machado.

Influência religiosa

— "Cumpro-me ressaltar a contribuição que me forneceu o governo militar de Trieste, facilitando, por meio da imprensa e do rádio, a convocação dos voluntários, inclusive comprometendo-se a prestar assistência médica nos casos de urgência. Também me permitiram o acesso ao patrimônio que dispõem ao empreendimento do senhor Andrew P. Landi, delegado na Itália do "War Relief Services" — National Catholic Welfare Conference". Parece-me interessante lembrar que a comunidade católica norte-americana depende, anualmente, cerca de cinco milhões de dólares, gastos a título de complementação ou auxílio aos deslocados da O. I. R., proporcionando emprego a 38.000 pessoas e mantendo um serviço de assistência que funciona em 200 embarques e companhias durante longo tempo depois da chegada ao local de destino.

Relatório

— "Presentemente — prosseguiu o Sr. Costa Miranda — concluí o relatório que submeterei à apreciação da autoridade superior. Não trago novidades, apesar da variedade dos elementos que reuní, e um simples depoimento. No entanto, se o homem é a principal força e a primeira riqueza do Estado, possivelmente — quem sabe? — contribuirá para o acerto da solução que a autoridade do Sr. presidente Getúlio Vargas, patrioticamente deseja e procura.

Deslocamento de trabalho

E aponta-nos o diretor do D. N. I. — "Hoje, governos e povos não mais encaram o fenômeno das saídas como o episódio do indivíduo que voluntariamente se expatriar; consideram-no e o que é mais significativo, tratam-no como deslocamento de trabalho. Nas palavras: ninguém parte do ensino da aventura; embora não a repulsa, todos embarcam na certeza de que irão encontrar domicílio em local que entrebre condições para a subsistência, meios de subsistência, e não simples diferença de salário; condições de natureza material, incluindo as probabilidades de

Não abrir mão dos registradores de velocidade

— "CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

luto, dos reguladores de velocidade — disse-nos. E prosseguiu: — São aparelhos de precisão que muito virão melhorar o trânsito. Verdadeiros fiscais mecânicos e imparciais do motorista. Consequi com o Departamento de Condições da Prefeitura que nenhum veículo de transporte coletivo mais seja licenciado sem que tenha sido submetido a esse teste. E isto já está em vigor. Não se licenciará mais nenhum ônibus ou micro-ônibus sem que satisfaça a exigência.

Continua o diretor do Tráfego. — Se ainda tenho tido alguma tolerância para com os condutores, porque reconheci as dificuldades que de frontavam para a importação dos aparelhos, que são de fabricação americana e francesa. Mas, já chegaram ao Rio mais de mil e muitas companhias de ônibus já os adquiriram e alguns deles os estão instalando. Foi informado de que dentro da próxima semana chegarão mais aparelhos em quantidade de fabricação francesa.

Tenho sido procurado por inúmeros proprietários de veículos de transporte coletivo que me solicitam a prorrogação do prazo de minha portaria. Não tenho atendido à pretensão. O que tenho feito é pedir que traçam um plano para que cumpram o determinado no máximo dentro de trinta dias. Não tenho a possibilidade de conceder mais prazo. Tenho a certeza de que a tendência do serviço, daqui para o futuro, é somente melhorar, concluiu o major Geraldo Cortes.

quanto possível, expostos ao inimigo, seja pela ocupação, submetendo-se ao regime de tarefas compulsórias, seja pela aquisição, possibilitando o aproveitamento da produção que oferecem.

Querem vir para o Brasil

— "Acabei-me mencionar — conclui o Sr. Costa Miranda — numerosos grupos de habitantes de Venezia Julia, que, não aceitando a dominação iugoslava e mantendo vivo o sentimento de latência, desejam encaminhar-se para nossa terra. O imperativo da travessia oceânica é que lhe estorve a ação. A Organização Internacional de Refugiados, não obstante as diligências encetadas, sente que não lhe é permitido custear as despesas de viagem, visto que concorre ao deslocamento de cidadãos italianos, por si, não se acham habilitados para assumi-las na proporção dos efetivos a movimentar.

Depósitos bancários compulsórios para pagamento

— "CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

em referência, criar obrigatoriamente os bancos autorizados a funcionar no país depositando compulsórios para pagamento, o que envolve inovação de grande alcance econômico.

Justificando o projeto de sua autoria, o representante paulista faz algumas considerações que esclarecem os objetivos, que o inspiraram. E diz: — "O fato notório em nosso país é a deficiência do giro de seu dinheiro pelos bancos. Não é a falta de depósitos, mas a falta de depósitos que devem operar, para os suprimentos do crédito às diversas atividades produtivas. É fato notório também o objeto da técnica bancária, devendo elevar um nível de eficiência, para que o dinheiro, para alcançar o resgate da produção, pelo menos a originária, a que proporcione a paga trabalhadora para concebê-lo, pois que é esta o primeiro e principal objetivo da técnica bancária. Não é menos notório, entretanto, que essa mínima porção de dinheiro que circula pelos bancos, computada em um terço do seu total, onde bilhões de cruzeiros, deva servir para atender às necessidades de crédito no montante de mais de noventa bilhões. Notório ainda que aquela reduzida parte de dinheiro em espécie recolhida nos bancos é a maioria em depósitos de prazo curto, que são os depósitos de natureza mercantil, entregues sob existência efêmera, incapaz de operar em prazos mais longos; mas não é discordante dessa notoriedade, que, direta ou indiretamente, os bancos particulares operam para todas as iniciativas, ignorando ou não o destino do emprego de seus capitais, muitas vezes em empreendimentos de arriscados resgates, quando, pela natureza de seus negócios, não deveriam fazer sobre a existência física das mercadorias, para se assegurarem dos resgates de seus empréstimos, pelo seu fato consumo.

A situação de ser de noventa bilhões de cruzeiros a nova atividade econômica primária estriba-se nos depósitos bancários, pelas somas de seus balanços. E a espécie de dinheiro e mais as vezes que a empregam os bancos, sob o nome de cheque, que se eleva àquela cifra, somando assim a que resgata as produções em todas as suas iniciativas. Mas essa disponibilidade é reduzida, se se considera ainda que ela representa a diferença de circulação, que é de trinta e dois bilhões de cruzeiros. Se se quiser comparar o poder aquisitivo de nosso dinheiro, pela função do crédito, pela sua distribuição aos meios de produção, com o poder aquisitivo de nosso dinheiro, pela sua função de circulação, não há dúvida de que a diferença é de noventa bilhões de cruzeiros, operando os bancos pelos seus depósitos, trinta bilhões, que se eleva àquela cifra, somando assim a que resgata as produções em todas as suas iniciativas. Mas essa disponibilidade é reduzida, se se considera ainda que ela representa a diferença de circulação, que é de trinta e dois bilhões de cruzeiros. Se se quiser comparar o poder aquisitivo de nosso dinheiro, pela função do crédito, pela sua distribuição aos meios de produção, com o poder aquisitivo de nosso dinheiro, pela sua função de circulação, não há dúvida de que a diferença é de noventa bilhões de cruzeiros, operando os bancos pelos seus depósitos, trinta bilhões, que se eleva àquela cifra, somando assim a que resgata as produções em todas as suas iniciativas.

— "CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

— Não abrir mão dos registradores de velocidade

— "CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

— Não abrir mão dos registradores de velocidade

— "CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

— Não abrir mão dos registradores de velocidade

— "CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

— Não abrir mão dos registradores de velocidade

— "CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

— Não abrir mão dos registradores de velocidade

— "CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

— Não abrir mão dos registradores de velocidade

— "CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

— Não abrir mão dos registradores de velocidade

— "CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

— Não abrir mão dos registradores de velocidade

— "CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

— Não abrir mão dos registradores de velocidade

— "CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

— Não abrir mão dos registradores de velocidade

— "CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

— Não abrir mão dos registradores de velocidade

— "CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

— Não abrir mão dos registradores de velocidade

— "CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

— Não abrir mão dos registradores de velocidade

— "CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

— Não abrir mão dos registradores de velocidade

— "CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

— Não abrir mão dos registradores de velocidade



Fabriziano Mendonça, o menor assassinado em Santa Cruz

Quem será considerado arrimo de família, na convocação de 1952

De acordo com o Plano Regional de Convocação para o ano de 1952, o cidadão que comprovar ser arrimo de família, será incluído no "Excesso do Contingente do ano de 1952". Será considerado arrimo de família o cidadão nascido no ano de 1932 e o nascido em anos anteriores que esteja em débito com o serviço militar, exceto o insumbição, e que se enquadre em uma das condições abaixo:

- 1.º — o filho único de mulher viúva ou solteira, da abandonada pelo marido ou da divorciada as quais sirva de único arrimo ou o que ela escolher quando tiver mais de um, sem direito a outra opção;
- 2.º — o filho do homem fisicamente incapaz para prover seu sustento e a quem sirva de único arrimo;
- 3.º — o viúvo que tiver filho menor (legítimo ou legitimado), se for o único arrimo;
- 4.º — o casado que tiver filho menor, desde que a mulher seja incapaz física ou mentalmente;
- 5.º — o irmão, irmão de pai e mãe, que sustentar irmão menor ou maior inválido ou interdito, ou ainda irmão solteiro ou viúva que viva na sua companhia;
- 6.º — o filho único de pai e mãe que servir de único arrimo a uma de suas avós, ou avó decrépita e valetudinária, incapaz de prover os meios de subsistência.

A condição de servir de único arrimo só prevalecerá quando o indivíduo não disponha de recursos para efetuar aquela função, não sendo incorporado às fileiras. Para comprovar a sua condição de arrimo, deverá o alistado anexar ao requerimento as seguintes provas:

Para todos os casos serão necessários: Atestado da autoridade policial do Distrito em que reside comprovando ser o requerente único arrimo e residir em companhia das que carecem de arrimo; Certificado de Alistamento Militar; Prova de que as que carecem de arrimo não recebem pensão dos cofres públicos, não ganham o sustento próprio e que não têm bens de valor considerável, traduzida pelos seguintes documentos: a — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; b — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; c — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; d — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; e — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; f — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; g — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; h — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; i — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; j — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; k — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; l — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; m — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; n — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; o — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; p — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; q — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; r — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; s — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; t — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; u — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; v — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; w — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; x — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; y — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; z — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; aa — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; ab — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; ac — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; ad — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; ae — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; af — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; ag — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; ah — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; ai — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; aj — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; ak — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; al — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; am — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; an — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; ao — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; ap — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; aq — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; ar — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; as — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; at — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; au — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; av — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; aw — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; ax — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; ay — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; az — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; ba — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; bb — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; bc — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; bd — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; be — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; bf — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; bg — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; bh — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; bi — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; bj — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; bk — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; bl — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; bm — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; bn — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; bo — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; bp — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; bq — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; br — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; bs — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; bt — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; bu — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; bv — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; bw — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; bx — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; by — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; bz — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; ca — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; cb — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; cc — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; cd — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; ce — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; cf — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; cg — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; ch — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; ch — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; ci — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; cj — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; ck — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; cl — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; cm — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; cn — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; co — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; cp — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; cq — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; cr — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; cs — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; ct — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; cu — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; cv — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; cw — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; cx — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; cy — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; cz — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; da — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; db — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; dc — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; dd — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; de — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; de — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; df — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; dg — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; dh — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; di — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; dj — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; dk — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; dl — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; dm — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; dn — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; do — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; dp — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; dq — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; dr — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; ds — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; dt — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; du — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; dv — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; dv — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; dw — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; dx — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; dy — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; dz — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; ea — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; ea — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; eb — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; ec — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; ed — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; ee — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; ef — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; ef — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; eg — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; eh — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; ei — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; ej — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; ek — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; ek — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; el — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; em — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; en — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; eo — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; ep — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; ep — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; eq — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; er — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; es — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; et — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; eu — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; eu — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; ev — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; ew — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; ex — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; ey — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; ez — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; ez — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; fa — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; fb — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; fc — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; fd — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; fe — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; fe — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; ff — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; fg — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; fh — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; fi — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; fj — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; fj — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; fg — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; fh — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; fi — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; fj — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; fk — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; fk — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; fl — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; fm — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; fn — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; fo — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; fp — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; fp — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; fq — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; fr — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; fs — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; ft — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; fu — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; fu — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; fv — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; fw — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; fx — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; fy — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; fz — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; fz — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; ga — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; gb — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; gc — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; gd — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; ge — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; ge — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; gf — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; gh — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; gi — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; gj — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; gk — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; gk — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; gl — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; gm — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; gn — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; go — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; gp — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; gp — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; gq — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; gr — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; gs — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; gt — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; gu — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; gu — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; gv — Certidão do Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura comprovando não estar inscrito imóvel algum em nome do requerente e das que carecem de arrimo; gw — Certidão do Departamento da Renda de Licenças, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de licenças; gx — Certidão do Departamento de Registro de Imóveis, comprovando não estar inscrito o nome do requerente no cadastro de imóveis; gy — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar a inscrição do nome no cadastro do imposto de renda e profissões; gz — Certidão do Ministério da Fazenda comprovando não constar o nome do livro de Pensionistas e Aposentados; gz — Certidão da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional comprovando não constar o nome nas folhas de pagamento daquela repartição e nada percebidas ao arrolamento do nome, pelos cofres do Tesouro Nacional; ha —

"MADAME BUTTERFLY"

Um espetáculo extraordinário, com Licia Albanese, intérprete dos papéis de primeira importância, não poderia deixar de atrair um público numeroso. Seus discursos são muito divertidos entre os apreciadores do gênero lírico e sabe-se que há uma vez em vida, quando uma situação de relevo no Metropolitan Opera House e nas estações de rádio norte-americanas.

O teatro se achava, pois, superlotado quando o pano se abriu sobre a primeira cena de "Madame Butterfly". Ali se achavam, como em "Pinkerton", na pessoa de Giuseppe Campora e seu conselheiro encarregado por nome patricio Silvio Vieira. Este já nos acostumou a uma atuação segura e concisa. Estando bem de voz e a tessitura oferecendo a comodidade, manteve a situação de confiança que sua arte sempre despertou.

O tenor Giuseppe Campora encontrou oportunidade para cantar com mais desembaraço do que o fizera na recita de "Traviata". Como ator, esteve, também, mais natural. Ao ser ouvido o coro interno, a atenção de todos, como era de esperar, se achava voltada para a voz de Licia Albanese, pronunciando a primeira sílaba de seu nome. O volume diminuiu de sua voz, tornou-se quase imperceptível. Causou, entretanto, sensação sua entrada em cena, tal a beleza do kimono que trazia e a propriedade de sua figura, para o papel. Daí por diante, durante todo o decorrer do primeiro ato, se procurava prestar atenção para poder acompanhar a linha melódica de seu canto, enquanto se observava os detalhes de seu jogo de cena e se admirava a originalidade e a riqueza de seus sucessivos traços. No segundo ato, imprimindo, em algumas passagens, um pouco mais de vigor à emissão, não deixou dúvida a maneira como sabe tratar as frases musicais, realizando-nos a fúria de interpretação as mais elogiáveis. Sua conduta, como atriz, continuou a ser das melhores, até o último momento, quando dramatizou, com intensa profundidade, Tivesse ela um pouco mais de voz e se teria assistido a um espetáculo perfeito, mas é preciso não esquecer que, quando se vai ao teatro lírico é, principalmente, para ouvir cantar.

Anna Maria Canali foi uma esplêndida "Suzuki"; talvez mesmo uma das melhores que tenha sido dada a apreciar, nestes últimos anos.

Desde sua estreia no Teatro Experimental de Ópera, Combinações Marquês Porto vem sendo solicitada para fazer o papel da criança, e, dificilmente, poderá ser superada em submissão e graça. É pena que seu tamanho já tenha ultrapassado o limite desejado.

Completaram o quadro dos cantores Antonio Lombi, Carlos Walter, Ernesto de Marco e Rosa Medeiros, respectivamente como príncipe "Elmador", "O Bozo", "Comissário Imperial" e "Kate Pinkerton".

O regisseur Carlo Piccino se permitiu fazer em cena Gino Del Signore, encarnando o "Coco", com indumentária que mais parecia de um clown, inclusive trazendo à cabeça um chapéu de côco. Temoz assistido a "Madame Butterfly" pelas melhores colônias, aqui e no estrangeiro, inclusive por japoneses como Takahashi, Tachibana e Tachibana e jamais deparamos com tão desastrosa figura. Como ator, Signore não agiu em cena com o melhor critério nem propriedade. Se pretendiam fazer inovações, é preciso convir que foram ditadas por um espírito, não gosto.

O nome do regente não constava no programa, entretanto, sua atuação foi eficiente e reveladora de sensibilidade.

Virá ao Brasil o ministro da Educação da França

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

destina. Presso pela Gestapo, esteve no campo de concentração de Buchenwald de 1943 a 1945. Foi condecorado com a Cruz de Guerra e a Legião de Honra.

Iniciou sua carreira política como conselheiro municipal de Rouen, sendo depois conselheiro geral do distrito de Pavilly. Foi deputado da região do Sena Inferior em 1928, pelo partido radical-socialista, e desde então tem sido reconduzido no cargo. Em 1933 ocupou o subsecretariado de Estado da presidência do Conselho, no gabinete Sarraut, e em 1934, a subsecretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros, no gabinete Daladier.

Em 1945, foi eleito presidente do Conselho geral do Sena Inferior e, em 1946, a bancada radical-socialista do Parlamento. Foi eleito seu vice-presidente. Tomou parte nas Juntas Assembléias Constituintes e é atualmente deputado pela cidade de Rouen. O Sr. André Marie participou da comissão de libertação de diversos ministérios e, em 1948, a presidência do Conselho. Atualmente é ministro da Educação Nacional. Além de político, é homem de letras, tendo publicado um livro de excertos "Os Exercícios de Molière", e o livro "Molière e o teatro de Paris em 1935". Escreveu, ainda, o livro de uma outra obra, "Molière e o teatro de Paris em 1935".

Cinema? Leia CARIOCA

Redes que não podem ser usadas no São Francisco

PILAO ARCAJO (Bahia) — "Serviço especial de A. NOTICIA" — O representante de A. NOTICIA, nesta cidade, Sr. Anibal Savaterra, tem recebido muitas felicitações pela iniciativa, publicada neste jornal no dia 23 de julho do corrente ano, da proibição de redes de rádio no Rio São Francisco. Confiante, o povo aguarda providências do governo, agora que três redes vêm de causas sérias danos à população pobre desse município.

ma: Schubert, "Sinfonia Inacabada", Nipomeneu, "Serenata", Beethoven, "Quinta Sinfonia". A regência está a cargo do maestro Eleazar de Carvalho. De costume, o concerto se realizará no Cine Teatro Rex, às 10 horas, amanhã, domingo.

Música para a juventude

Programa organizado pela Rádio Ministério da Educação, apresenta, amanhã, domingo, às 10 horas, um recital de jovem pianista brasileira Araci Pereira de Melo, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. Araci Pereira de Melo é um dos valores novos lançados pela PRA-2, através do Concurso de Recitalistas, realizado em julho passado. O programa constará de obras de Scarlatti, Bach, Debussy, Chopin, Liszt, Prokofiev, Shostakovich, Villa-Lobos e Francisco Mignone.

Ingressos gratuitos na PRA-2, praça da República, 141-A, 3.º andar, e na portaria do Ministério da Educação, na Esplanada do Castelo.

Para o 276.º sarau da Cultura Artística — Chega ao Rio o pianista argentino Antonio de Raco

Depois de uma exibição em São Paulo, chegou ao Rio o pianista argentino Antonio de Raco, que destruiu de grande conceito nos circuitos artísticos e musicais da metrópole, conhecedores da notável performance que conseguiu na capital portenha classificando-se, em 1950, entre 200 outros candidatos num certame ali realizado.

Nos anos de 1947 e 1948 consolidou sua posição entre os maiores virtuosos internacionais do teclado, quando excursionou nos Estados Unidos e ao Canadá, no último dos quais foi solicitado a voltar em 1949 para apresentar-se como solista e frote da Orquestra Sinfônica de Ottawa sob a regência do maestro Eugene Kash.

Antonio de Raco será o ponto de atração do 276.º Sarau Artístico da Cultura na capital da República.

Em São Paulo, o "Quarteto Húngaro"

Já se encontra em São Paulo, para onde viajou em um trem Bandeirantes da linha paulista da Panair do Brasil, o famoso "Quarteto Húngaro", integrado pelos consagrados artistas Zoltan Szekely, primeiro violino, Denis Koromayz, viola, Alexandre Moskowsky, segundo violino e Vilmos Palota, cello.

Este é um dos mais reputados conjuntos de câmara em todo o mundo, tendo já atuado em nossos países há dois anos, exibindo-se em várias capitais. A presente temporada do referido quarteto está se realizando sob os auspícios da Pró-Arte.

Curso de Alta interpretação Musical

Realizar-se-á na próxima segunda-feira, dia 8, às 17.30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a terceira aula do segundo turno do Curso de Alta interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tralferro. São os seguintes os pianistas participantes inscritos para tomar nessa aula: Srta. Leila Delamarque; Liszt; Concerto em Mi bemol n.º 1 (ao segundo piano a Sra. Hebe de Matos); Srta. Maria Ramalheira; Fauré; Nocturno n.º 3, Chopin; Scherzo n.º 3, Liszt; Liszt; Freire de Castro; Bach-Silotti; Prelúdio "ol menor, Bach-Liszt; Prelúdio "fuga em Lá menor.

Todas as aulas são franqueadas ao público, sendo no entanto, exigidos para a admissão no "permanente" os alunos podem ser obtidos no Serviço de documentação do Edifício do M. E. S. (9.º pav. 5.º, das 12.30 às 17 horas).

FABRICAÇÃO DA BORRACHA SINTÉTICA NO BRASIL

(Títulos principais na 1.ª página)

No momento em que, reunidos nesta capital, especialistas de diversos ramos das atividades, procuravam estabelecer bases para o desenvolvimento econômico da Amazônia, o problema da abastecimento do nosso parque industrial de artefatos de borracha é posto novamente em foco. Devido ao fato de que as razões de ordem diversa, o suprimento de matéria prima às várias situações em São Paulo, que chegaram a determinar hiato na produção, vindo-nos na contingência de importar borracha da Malásia, a espera que a indústria extrativa amazônica aumentasse em melhor oportunidade os seus coeficientes nos fornecimentos de goma crua, que, não obstante todos os esforços que se desenvolvem no sentido de incrementar a produção, os resultados, sobretudo pneumáticos. Segundo as estatísticas oficiais, o nosso consumo de pneus deve, no ano que se inicia daqui a três meses, isto é, em 1952, da ordem de 1.800.000 unidades, consignando-se para 1952, a cifra de 2.100.000.

Desse modo, não nos resta outra alternativa senão estimular a criação de uma indústria de borracha sintética.

As várias razões de ordem internacional que levaram os Estados Unidos a dedicar especial atenção a este importante ponto vital, aliás, do abastecimento dos seus arsenais de guerra — a borracha é material estratégico de primeira grandeza — foi a razão exata, como se sabe agora, de haver o grupo Ford, que se estabeleceu na Amazônia, para produzir borracha natural, a abandonar o empreendimento, embora com enorme prejuízo.

BORRACHA SINTÉTICA OU BUTADIENO

A borracha sintética foi primeiramente produzida na Alemanha, sendo depois elaborada na Rússia, com elementos colhidos, ora no petróleo, ora no álcool. Só em 1940, os Estados Unidos, cujas necessidades de borracha eram estimadas em 800.000 toneladas, reduzidas por ameaças pelos seus inimigos, enfia em potencial, suas fontes principais de suprimentos, resolveram produzir butadieno, sendo 2/3 baseados no petróleo, e 1/3, baseando no álcool.

Assinala-se que no Brasil, nas condições atuais, tendo-se que montar a indústria da borracha sintética com base no butadieno, a matéria prima a escolher seria o álcool, porque possuimos uma indústria alcooleira bastante desenvolvida, sendo relativamente barata o preço do álcool produzido.

Crê-se do mesmo modo que não deve abandonar, e antes incrementar a nossa indústria extrativa de borracha, mas é óbvio que não devemos deixar em embargos a nossa floresta marnutur de artefatos, pela qual eficientemente conduzidas as soluções que se propõem para o problema, alcançarmos, talvez, a auto-suficiência.

O conforto de seus passageiros representa para uma completa empresa de transportes coletivos a sua máxima preocupação. Visando este objetivo, "Copanorte Ônibus Ltda." oferece ao público carioca veículos que, realmente, possam proporcionar-lhe o melhor em conforto e segurança. Na foto acima, vemos o interior de um dos modernos ônibus da "Copanorte".

Não se havia incendiado o avião de passageiros

S. PAULO, 6 (Asapress) — O avião da Real, prefixo PP-QCQ, quando estava para atingir o Aeroporto de Congonhas, na noite de ontem, sofreu um desarranjo no sistema elétrico, marcando o início de uma série de problemas. O avião, depois de sofrer um curto-circuito, foi obrigado a fazer uma parada forçada. Os passageiros foram evacuados com segurança. O avião foi reparado e voltou a voar na noite seguinte.

Festa de N. S. de Nazareth

Promovida pela colônia paraense

Essa tradicional festa vem sendo realizada, no Rio de Janeiro, há vinte e sete anos, na segunda-feira de outubro, na qual se comemora a festa de Nossa Senhora de Nazareth, promovida pela numerosa colônia paraense domiciliada nesta cidade, sob a direção de monsenhor MacDowell.

Recebemos da diretoria da Devocão, composta das Exmas. Sras. Rainunda Alves da Cunha Socci, Alair Chaves de Oliveira, Carlo Fonseca Vale, Maria Pilar Gomes, Hilma Bileg, Rita de Cássia Vasconcelos Rastos e Enrídice da Silva Socci, um delíquio convite para os festejos da padroeira das paragens, acompanhado do seguinte programa:

Diá 13, às 17 horas — Transferência da imagem da Virgem de Nazareth da Matriz de São Francisco Xavier, que será levada em procissão pelo querido vigário dos paragens, monsenhor MacDowell, acompanhado da Devocão de Nossa Senhora de Nazareth, para a Matriz de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, onde se ficará até o dia seguinte.

Diá 14, às 8 horas — Missa, com comunhão geral, na matriz de São Sebastião. Às 9 horas — Preleção da Virgem de Nazareth, que sairá da matriz de São Sebastião, para a Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, onde será recebida por Sua Eminência o Sr. cardinal D. Jaime de Barros Câmara. Ocupará a tribuna sagrada o Revmo. monsenhor José Antonio Gonçalves de Azevedo. O coro está a cargo do Corpo Orfeônico da matriz de São Francisco Xavier, sob a direção de D. Luiz Mendes.

Faleceu o maestro Lahoz

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A. NOTICIA) — Comatando 77 anos de idade, faleceu o maestro Lahoz, que aqui residia há vários anos e dirigia a Banda Municipal. Lahoz era muito conhecido nos meios artísticos, regendo importantes companhias nacionais e estrangeiras que visitaram o Brasil.

Cinema? Leia CARIOCA

Regressam os presidentes das Federações Rurais de Pernambuco e de Minas

Em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil deixou ontem o Rio, com destino ao Recife, após breve permanência na Cidade do Salvador, o engenheiro Lauro Borba, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de Pernambuco (FAREP) e recém eleito para a terceira vice-presidência da nova Confederação Rural Brasileira para cuja presidência foi aclamado o professor Mário de Oliveira.

Em outra aeronave da Panair retornou a Belo Horizonte, o Sr. José Afonso, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de Minas Gerais e conduzido à segunda vice-presidência da recém formada Confederação, o qual é, também, membro da Comissão de Desenvolvimento Industrial, órgão recentemente criado para estudo das questões relacionadas com a industrialização do país.

Aniversário do 2.º Grupo de Transportes da FAB

As solenidades no Campo dos Afonsos — Oficiais e sargentos condecorados

Realizou-se ontem, no Campo dos Afonsos, a solenidade comemorativa da passagem do 2.º Grupo de Transportes da F.A.B., festividade que contou com a presença do brigadeiro Nere Moura, ministro da Aeronáutica.

De acordo com o programa organizado, as comemorações tiveram início às 9 horas, com a chegada do ministro Nere Moura, que, em companhia do major Carlos Moreira Lima e do comandante da unidade, tenente-coronel Henrique do Amaral Pena, passou em revista a tropa, seguindo-se a leitura do Boletim do Comando, clausivo à data, pelo major Afonso Ferreira Lima.

Entrega de medalhas

Após a leitura do boletim, realizou-se a entrega de medalhas aos oficiais e sargentos que serviram no 2.º Grupo de Transportes. Medalha de Campanha no Atlântico Sul: 1.º tenente aviador Jorge Moreira Lima, 2.º tenente Walter Chaves da Rocha, 1.º sargento Teófilo Miguel José da Silva, 2.º sargento Waldemar Francisco Xavier, 3.º sargento Manoel de Souza, 2.º sargento Helio Moreira de Souza, Dionísio Castro da Silva, Paulo Marques Barbosa, Joaquim de Almeida e Silva, Pedro Figueiredo Muniz, Ary Saldanha, Eudonival de Barros Filho, Severino Pinheiro, Dantas Ayrton, Outeiro Guizaga, Medeiros de 10 anos de serviço: 2.º tenente Gilberto Ramos, 1.º sargento Gilbeto Caplo, Walter Barbosa Bezerra, Nemesio Diocleciano de Araújo, Alvaro Tenório de Lima, Antonio João dos Santos, 2.º sargento Carlos Moreira de Souza, Tenório de Aquino e Helio Silveira.

Após a entrega de medalhas, teve lugar o desfile da tropa em continência às autoridades presentes.

Como complemento das festividades de ontem, teve lugar às 10.30 parte esportiva, com 12 horas foi oferecido um churrasco aos presentes, e às 16 horas foi dado início a uma tarde-dançante no cassino.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Os domingos da Penha

Os domingos festivos da Penha terão início a 7 do corrente, amanhã, havendo missas no Santuário de Nossa Senhora da Penha.

Calendário litúrgico

Hoje — 15.º sábado em honra de Nossa Senhora do Rosário e 4.º sábado em honra da Imaculada Conceição. — Sábado do sacerdotes: Bruno, Emílio, Marcelo, Renato, Saturnino, Maria Francisca, Erolides e Fé.

Amanhã — Sacratíssimo Rosário de Nossa Senhora, Duplo de II Classe, branco, Missa própria. Epistola Efésios, 4, 10-11. Evangelho, São Mateus, 16, 23-4.

Quermesse na Glória

Haverá amanhã, ao lado da matriz de Nossa Senhora da Glória, no largo do Machado, quermesse em benefício da construção da capela batismal.

A festa de Nossa Senhora do Rosário

Amanhã, domingo, 7 do corrente, será celebrada, nas matrizes e em todos os templos desta capital, a festa de Nossa Senhora do Rosário.

Na Matriz de Nossa Senhora da Glória, no largo do Machado, findo o tríduo anterior às 8 horas, preparatório, haverá, 8 horas, missa e comunhão geral das zeladoras e associadas; 10 horas, missa solene; 16.30 horas, procissão; 17.30 horas, "Te Deum", ação de graças e bênção do Santíssimo Sacramento.

Na Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, à rua Uruguaiana, onde o mês do rosário é celebrado às 18.30 horas, nos dias úteis, e às 18 horas, aos domingos, aos 10 horas, missa festiva e comunhão geral; 11 horas, missa solene, sendo celebrante o padre Lúcio Gamba e pregador o deputado, padre Ponciano dos Santos; 19 horas, recitação do terço, lanterna e bênção do Santíssimo Sacramento.

Na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, a festa constará de missa de comunhão geral, às 8 horas, e terço, pregação e bênção do Santíssimo Sacramento.

Homenagem à memória do Almirante Alexandrino de Alencar

Na Sociedade Sul Rio-grandense

Em homenagem à memória de seu ilustre e saudoso consócio, almirante Alexandrino de Alencar, a Sociedade Sul-Rio-grandense fará realizar em seu salão nobre, à avenida Rio Branco, 183, 11.º andar, em 12 do corrente, uma sessão solene, inaugurando o retrato do preclaro morto, em sua galeria. O discurso oficial será proferido pelo embaixador Osvaldo Aranha, cabendo ao ministro Armando de Alencar, filho do homenageado, o discurso de retribuição. Posteriormente, o coronel D. Paranhos Antunes, pronunciará conferência, alusiva ao ato, sob o tema "Terra Natal de Alexandrino de Alencar".

Antônio de Barros Mello (ANTONINHO)

A família de ANTONIO DE BARROS MELLO, verdadeiramente consternada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, por sua alma, manda celebrar segunda-feira, dia 8, às 9.30 horas, no altar-mor da Catedral (rua 1.ª de Março), agradecendo antecipadamente.

APÊLIS 29-3353

Em frente ao CEMITÉRIO DE INHAUMA

Desespêro

Matou-se o marítimo

Uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas apunhou na casa da rua Cuba, 320, na estação da Penha, residência de Tomaz Aguilera dos Santos, em estado gravíssimo, o marítimo Carlos Balbino dos Virgens, de 47 anos, casado e residente na rua Vinte e Quatro, casa sem número, em Cordovil, casado de Tomaz Aguilera forte dose de um veneno misturado com leite. Carlos, ao chegar no hospital, quando era socorrido, sucumbiu. Tomaz Aguilera dos Santos, ouvido pela reportagem daquele hospital, declarou que Carlos estava separado da esposa há quase sete meses. Era casado há cerca de dez anos.

Após a separação, resolveu concorrer com 50 por cento de seus vencimentos para a manutenção de dois filhos do casal, os quais estavam sob a guarda da esposa. Tudo à casa onde as crianças estão, em Caxias, no Estado do Rio, ontem pela manhã, encontraram-se famintas e sujas, devido ao desleixo do caso da esposa, e, encoberto como estava, envenenou-se.

O comissário Walter Tardell, do 21.º distrito, que tomou conhecimento do fato, apurou que a esposa do suicida se chama Cecília dos Virgens e reside mesmo em Caxias.

A Polícia vai intimá-la a prestar declarações.

Surto de coqueluche em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A. NOTICIA) — Verificou-se um surto de coqueluche nesta capital, já tendo o Departamento Estadual de Saúde tomado providências para combater o mal.

Cinema? Leia CARIOCA

Agora todos sabem que ela é minha!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

sujeito chamado Anastácio e, também, para que todo mundo fique sabendo que, a partir de agora e para o resto da vida, Maria é minha".

Maria Ferreira de Almeida, como dissemos em despachos anteriores, tem trinta anos e se encontra hospitalizada aguardando a clareza do sinte de fogo, com as iniciais "A. S." que o amante lhe gravou no rosto e nas pernas.

Amancio, que fez questão de afirmar que não é otogenário e sim, apenas, sexagenário, depois de ouvido pela polícia, foi posto em liberdade.

O diplomata do país amigo, que foi recebido no aeroporto do Galeão por destacadas figuras do mundo social e oficial, havia assumido há três meses do Brasil chefiando uma delegação de intelectuais brasileiros com a finalidade de mostrar aos mesmos, o convite das autoridades do país, os vários aspectos da vida e das atividades na Síria, em obediência a um programa de aproximação amistosa e cultural entre as duas nações.

O ministro Abou-Richeh foi portador de uma condecoração que o governo sírio distinguia o presidente Getúlio Vargas, a comenda da "Ordem de Umuia".

Amancio, em homenagem àquele que ao primeiro magistrado brasileiro, em solenidade, pelo chefe da representação diplomática da Síria no Brasil em data oportuna.

Comunicados fúnebres

José Manoel dos Santos

Manoel Antonio Teixeira

José Evangelista Vieira

Sebastião da Silva

Manoel de Oliveira Lopes

Waldacyr Costa

Manoel Osório Ribeiro

José Marins

Rubens Silva

Sebastião Francisco da Rocha

José Francisco de Oliveira

Carlos Corrêa da Silva

Prosperino da Silva

(VITIMAS DA EXPLOSAO OCORRIDA NA FABRICA DA ESTRELA)

O diretor, oficiais, praças e serventários da Fábrica Estrela, convidam os parentes e amigos dos seus companheiros tombados no sinistro do dia 1.º de outubro, para a missa de 7.º dia, que será celebrada na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Vila Inhomirim, às 9 horas do dia 8 do corrente.

FRANCISCA SEANE CURROS GUIMARÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus netos e nora agradecem as manifestações de pesar que receberam por ocasião de seu falecimento e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada, domingo, dia 7, às 11 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Invalidos.

D. Theonila Costa Pereira de Abreu

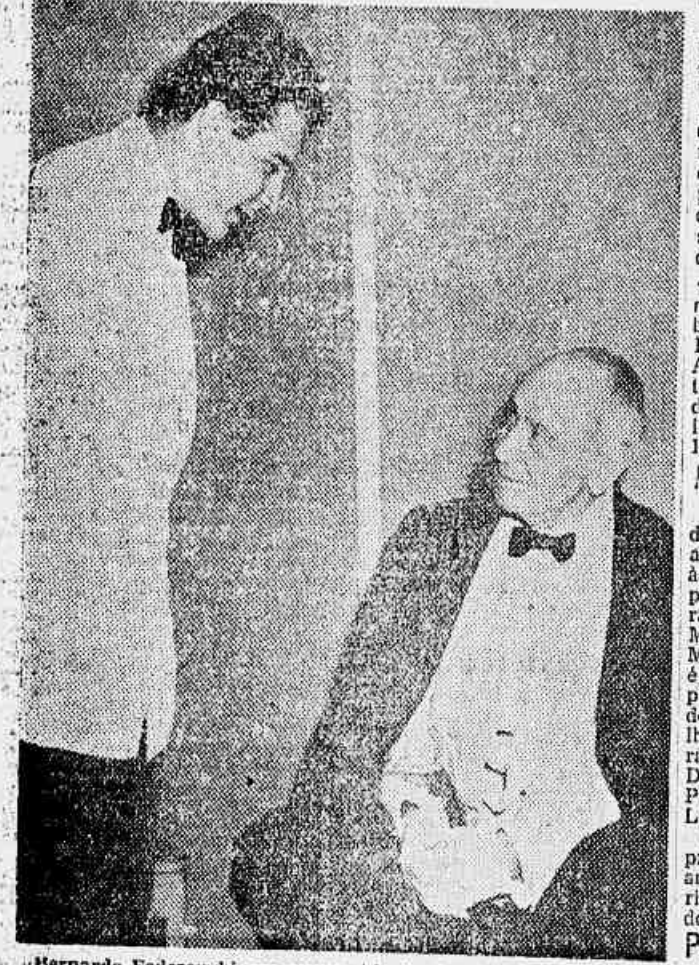
(FALECIMENTO)

Dr. Antonio Machado Pereira de Abreu, Carlos Braga, Aida Casanova, Iônia Beltrão, Idalva Pierin, Selpha Camargo e Rosita Margal, Fredolin Costa, Avelino Costa, Ivo Costa, Domício Costa e senhores, Marucha Jardim e Antonieta de Oliveira e demais parentes comunicam o falecimento de sua querida esposa, mãe, irmã, e parenta, ocorrido ontem e convidam seus amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 6, às 17 horas, saindo o féretro da capela do Cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

MARGARIDA DE ANDRADE

(FALECIDA EM PORTUGAL)

Ricardo de Andrade, esposa, filhos, noras e netos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Invalidos, na próxima segunda-feira, dia 7, às 9.30 horas.



Bernardo Federowski em companhia de Sergei Roussevitch

Bernardo Federowski e Marialcina num grande concerto com a Orquestra Universitária

Na próxima segunda-feira, dia 8, às 21 horas, terá lugar no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, mais uma apresentação da Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil, que desta vez apresentará um Festival Mozart, sob a direção do jovem Bernardo Federowski, ex-aluno desta orquestra. A programação é bastante concorrendo para maior entusiasmo como solista do concerto em Lá Maior de Mozart, da jovem pianista Marialcina.

Audição de alunos de Anna Carolina

Anna Carolina, uma das professoras mais conceituadas em nosso meio musical, em um gesto de solidariedade humana, organizou, com um grupo de seus alunos, uma audição de piano em benefício do Natal das crianças pobres. Esse concerto, em que tomarão parte Silvia Castro, Maria Cezar, Maria Maciel, Marilene Conto, Judith Imbassahy de Mello, Elenita Maciel, M. Nazareth Freixadas, Mary Nise Oliveira, Myrtilen Wenker, M. Enliaha Saboia, Therezinha M. Seixas, Dulcemar L. Silva, Haroldo Figueira, Lúcia Cascardo e Ruth Freitas, está marcado para amanhã, domingo, dia 7, às 20 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, à avenida Graça Aranha, 57 (12.º andar).

Temporada Lírica Internacional

A realização da 12.ª recita de gala e consequentemente oficial da temporada, terá lugar com a Ópera de Carlos Gomes, "Lo Schiavo", em especial montagem e cantada por famosos elementos nacionais e estrangeiros, com um grupo de apreciados assinantes das recitas de gala, lhes oferecerá, gratuitamente, na terça-feira próxima, "Orfeo".

Realiza-se hoje o 14.º concerto sinfônico do quadro social da O.S.B.

Hoje, sábado, às 18 horas, no Teatro Municipal, o maestro Eleazar de Carvalho dará o seu segundo concerto à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira. Acolhida entusiasticamente por ocasião de seu concerto, na semana passada, o maestro Eleazar de Carvalho organizou o seguinte programa para o 14.º concerto do quadro social da O.S.B.: "Beethoven: Sinfonia n.º 5, Op. 67; "Tamborin" (primeira audição no Brasil) de Christian Duprier; "Morte e Transfiguração" de Richard Strauss; "Alvorada, da ópera O Sacrauto, de Carlos Gomes, e a "Quarta Sinfonia" de Brahms.

Eleazar de Carvalho e Salomão Rabinovitz no Concerto da Juventude da O. S. B.

Salomão Rabinovitz, jovem violinista brasileiro, será o solista do próximo concerto da Juventude da Orquestra Sinfônica Brasileira, executando o "Concerto para violino e orquestra", de Brahms. No mesmo programa.

AMANHÃ DAS 10 ÀS 11 HORAS Ondas Musicais

A PIANISTA DIRCE BAUER E O VIOLONCELISTA JACQUES RIPOCHE

PELAS EMISSORAS: TAMOIO 900 KCS. — NACIONAL 980 KCS. — GLOBO, 1.180 KCS.

EM LUTA PELA VANGUARDA



VASCO E BANGU EM AÇÃO, AMANHÃ

PERSPECTIVAS DE UM JOGO MOVIMENTADO E RENHIDO

Depois de um domingo futebolístico original, o já célebre domingo das 1 x 1, parece que os aficionados cariocas vão ter algo mais vibrante, mais digno de um campeonato que rende milhões e onde intervêm equipes que também valem milhões de cruzeiros. É isso e que esperam os torcedores, mormente os que com-
cerão na tarde de amanhã no Estádio do Maracanã. E tudo leva a crer que não sofram os adeptos do Vasco e Bangu, uma decepção.

NA HORA DA «VIRADA»
Igualados na liderança do campeonato, anelando a conquista

do título por todas as razões facilmente imagináveis, vascaínos e banguenses sentem que chegou a hora de encetar ações mais vigorosas, ameaçando resultados mais concretos. Na ante-última rodada do turno, a hora é apazada para o início ou o ensaio de uma «virada».

EUFORIA ENTRE OS BI-CAMPEÕES

Com os olhos grudados na possibilidade do tri-campeonato, agora mais do que nunca os cruzmaltinos estão eufóricos. O reatamento de Ademir, esse fenômeno que de raro em raro produz o nosso futebol é a causa. Largo tempo privado do seu ines- timável concurso por um acidente comum mas nem por isso menos lamentável, o Vasco conseguiu, honra seja feita, manter-se em situação digna do seu renome e conjunto.

Todavia, não se pode negar que a sua ausência quebrou a sin- cronia do quadro e, patenteava-se a cada esforço mais forte, a cada compromisso mais sério, de que estava faltando um. E como

CONTINUA NA 13.ª PAGINA

GAMA MALCHER RESPONDERÁ À INQUÉRITO

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação de Football, por unanimidade, admitiu o pedido do Vasco da Gama a res- peito da atitude do árbitro no jogo com o Botafogo

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Football, em sua reunião de ontem, entre outras resoluções

disciplinadas tomadas a respeito das ocorrências registradas nas partidas dos jogos da última ro- dadas, apreciou a denúncia ofere- cida pelo Vasco da Gama contra o árbitro Gama Malcher.

Por unanimidade, o Tribunal aceitou o pedido, determinando a instauração do inquérito, tendo sido designado para presidir-lo o juiz Cesar Luchetti.

Ao que apuramos, a denúncia formulada pelo Vasco acentua a atitude inconveniente do árbitro, que chegou a proferir palavras de baixo calão antes do jogo, (CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

DE SEGUNDA A SABADO

Théo Drummond

RODADA cheia de uma simpli- cidade chata — com 1 x 1 e 2 x 2 sobrando e dando sopa. Tipo do negócio inócuo — mas que deu margem a que muita gente fi- zesse literatura em torno da co-
O veleiro José Candido Pi- mentel Duarte, cujo primeiro aniversário de falecimento será objeto de romaria ao seu túmulo.

incidência, e deitasse sabedo- ria, inclusive...

ACONTECEU que Malcher, au- tes do jogo Botafogo e Vas- co, reuniu os jogadores no meio do campo para doutrinar. Então, quando a partida acabou com igualdade no marcador, come- çaram a dizer, que Malcher, ti- nha intimidado os craques vasca- ãos ameaçando todo o "time" de expulsão rápida, Veneno, me- ninos, veneno... (CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Os juizes

Os juizes que funcionarão na 9.ª rodada do turno, segundo o sorteio, serão os seguintes:

HOJE

America x Flamengo — no Es- tádio do Maracanã (mando-cam- po, o Flamengo). Juiz: Alberto da Gama Malcher.

AMANHÃ

Bangu x Vasco — no Estádio do Maracanã (mando-campo, o Bangu). Juiz: Erick Westman.

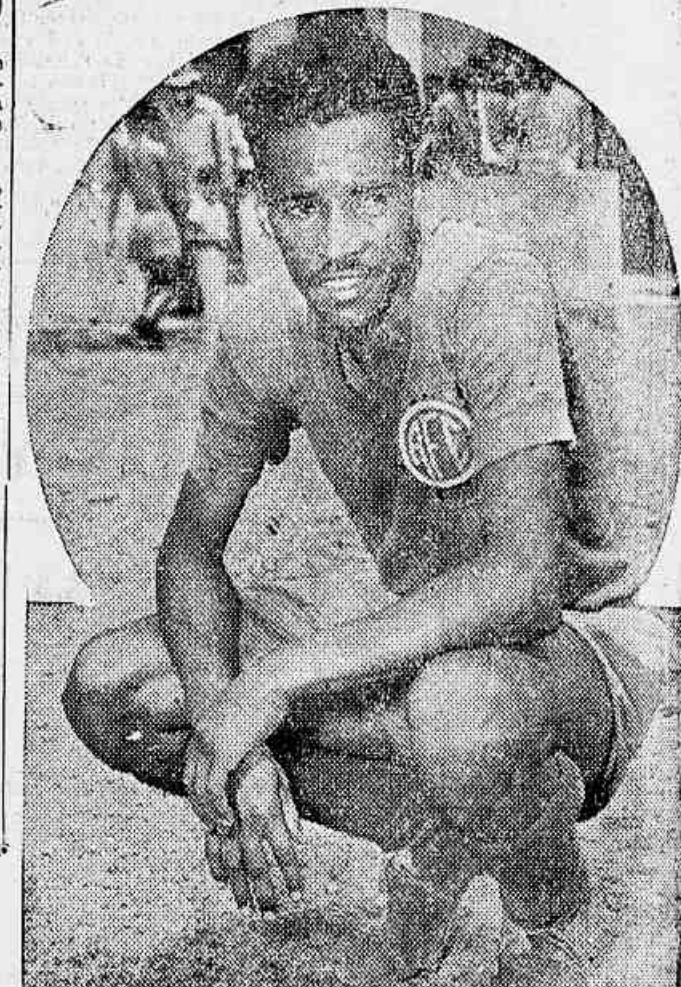
Fluminense x Olaria — em Al-

varo Chaves. Juiz: Gimenez Mo- lina.

Botafogo x Madureira — em General Severiano. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.

São Cristóvão x Canto do Rio — em Figueira de Melo. Juiz: Mario Viana.

A NOITE — Sábado, 6/10/51 -- N. 13.912



Oswaldinho, centro-médio do América, valor positivo da defesa da equipe que hoje terá forte adversário no conjunto do Fla- mengo

JOGO IGUAL NA ABERTURA DA NONA RODADA

O C. R. GUANABARA EM MEMORIA DE SEU PATRONO

Segunda-feira, romaria ao túmulo de José Candido Pimentel Duarte

Panorama do Campeonato Gaucho de Football

PORTO ALEGRE, 5 (Asap.) — Após cumprida a última ro- dadas de certa maneira de fu- tebol, ficou sendo a seguinte a colocação dos clubes, por pon- tos perdidos:

- 1.º lugar — Cruzeiro e Inter- nacional, com 5 p.p.
- 2.º lugar — Grêmio e Nacio- nal, com 8 p.p.
- 3.º lugar — Renner e São Jo- sé, com 9 p.p.
- 4.º e último lugar, Corintians, com 12 p.p.

Transcorre segunda-feira o an- versário de falecimento do des- portista José Candido Pimentel Duarte, animador impar do in- stituição nacional, campeão cari- oca de remo e presidente do C. R. Guanabara.

A imagem do dinâmico e de- votado desportista está sempre vi- va entre os membros do presti- gioso centro desportivo do Pa- vilhão Mourisco ao qual Pimen- tel Duarte deu a sua mocidade e o seu entusiasmo.

A diretoria, os veleiros, remo- dores e associados em geral do Guanabara, segunda-feira, às 9h, em romaria de saudade deposi- tarão uma coroa de flores no túmulo do finado presidente.



Marlene Rodrigues entre outras nadadoras que es- tão participando do Concurso Aquático, com a disputa do Campeonato de Novíssimos

O III CONCURSO AQUATICO

Será concluído amanhã, pela manhã, na piscina do Botafo- go, com as provas finais

Iniciado na noite de anteontem com todo sucesso, terá pros- seguimento amanhã, pela manhã, na piscina do Botafogo, a disputa do III Concurso Aquático da presente temporada. Esse certame, paralelamente ao qual se disputa o Campeonato de Novís- simos, tem o patrocínio do Bota- fogo e reúne as classes de adul- tos. As provas de amanhã serão finais, já que a competição está desdobrada em duas partes.

O Fluminense, que já era o fa- vorito, assegurou praticamente a conquista de mais outros lauréis, com os resultados da primeira parte, anteontem. Desse modo, espera-se que o tricolor man- tenha ainda o título de líder da aquática metropolitana. O Bota- fogo, que vem progredindo de maneira louvável em seu poderio nas lides aquáticas, continua sen- do o maior rival do tricolor. Nes- sa parte final do III Concurso e do Campeonato de Novíssimos, o Botafogo tentará atingir o pontei- ro, embora muito difícil se apre- sente essa tarefa.

Mas, de qualquer maneira, pro- mete vivo interesse este novo confronto dos nossos "ases" e "estrelas", sendo de se esperar

Flamengo e América com as mesmas esperanças e as mes- mas possibilidades de vitória

Flamengo e América abrem a nona rodada do certame de pro- fissionais.

Trata-se de uma partida de tradição, onde sempre predomi- nou o equilíbrio entre os dois ri- vais. Tanto para rubro-negros como americanos a partida é das mais duras e difíceis. Não há favoritismo e os prognósticos se dividem equitativamente entre os dois. O América vem de bril- hantes resultados, uma vitória magnífica sobre o Botafogo e um empate sobre o Fluminense. Tais resultados refletem a ascensão da equipe rubra, que começou a certa incêndia e se reproduzir as suas atuações 50, mas depois firmou-se de-

nitivamente para evidenciar segurança em todos os seus se- tores. O Flamengo, depois de se reabilitar amplamente frente ao Vasco, veio a capitular na Gá- lica, quando enfrentou o São Cristóvão, na condição de fran- co favorito. Pode-se mesmo di- zer que o quadro rubro-negro ainda não se firmou, faltando ainda a força do conjunto, que só poderá vir com o tempo. O próprio atacante Rubens, gran- de estrela da equipe, somente com a continuidade dos jogos poderá se entrosar com o tra- balho dos companheiros. Assim sendo, o Flamengo está no cam- peonato visando apenas a for- mação futura de sua equipe, que

ainda não adquiriu confiança própria e a classe necessária aos momentos perigosos dentro do certame.

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

430 mil cruzeiros

O preço por que foi cedido ao São Paulo o médio Pé de Valsa

Encerraram-se ontem as de- marches entre o São Paulo e o Fluminense, para a cessão do médio Pé de Valsa. E o half que tanto se destacou no tricolor pau- lista pela importância de 430 mil cruzeiros. Fez portanto, o próprio atacante Rubens, gran- de estrela da equipe, somente com a continuidade dos jogos poderá se entrosar com o tra- balho dos companheiros. Assim sendo, o Flamengo está no cam- peonato visando apenas a for- mação futura de sua equipe, que

Os jogos da "Copa Mitre" em Lima

LIMA, 6 (U. P.) — Em parti- das semi-finais entre o Club e o Uruguai, em disputa do Cam- peonato Sul-Americano de Ten- nis e da Taça Mitre, o chileno Balbieri venceu uruguaio Mo- tolko por 6-3, 6-3, 6-1; — e o chileno Ayaya derrotou o uru- guaio Larraide por 6-1, 6-0, 6-4.

AS EQUIPES

Para a IX rodada do Campeonato Carioca de Football

Para os compromissos desta tarde e amanhã, os quadros apresentar-se-ão assim formados:

FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Desquilha e Bigode; Nestor, Hermes, Indio, Rubens e Esquerdinha.

AMÉRICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Nivaldinho, Maneco, Dimas, Raulito e Jorginho (ou Natalino).

BANGU — Oswaldo; Rafael e Sula; Mirim, Pinguela e Djalma; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir, Bruno e Nival.

VASCO — Barbosa, Augusto e Clarel; Alfredo, Eli e Jorge; Tesourinha, Ipojuca, Edmur, Maneca e Friago.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edison e Jair; Telé, Didi, Carilys, Orlando e Joel.

OLARIA — Haguro; Oswaldo e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruari- nho e Juvenal; Paraguaio, Zezinho, Aristote, Otávio e Bragui- nha.

MADUREIRA — Espanhol; Bitum e Weber; Angelo, Her- mini e Walter; Betinho, Ivson, Alfreidinho, Ocimar e Tamplinha.

SÃO CRISTÓVÃO — Mariano; Manoelzinho e Waldir; Nel, Geraldo e Jordan; Geraldinho, Amaral, Nêno, Ivan e Carli- zhos.

CANTO DO RIO — Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Edé- lo e Serafim; Binha, Carango, Raimundo, Almir e Jairo.

O MADUREIRA É PERIGOSO

Mas o Botafogo está disposto a conservar a vice-liderança — em Gen. Severiano, a partida de amanhã — (Texto na 9.ª pag.)

Não se confirma o reaparecimento de Ademir